

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES, OCORRÊNCIAS E FOCOS DE SANTA CATARINA REGISTRADOS NO e-Sisbravet

Período: 1º Semestre de 2025

Florianópolis, 23 de setembro de 2025.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. PERFIL GERAL DAS NOTIFICAÇÕES DO e-Sisbravet.....	2
2.1. TOTAL DAS NOTIFICAÇÕES DO 1º SEMESTRE DE 2025.....	2
2.2. PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES PROCEDENTES.....	4
2.3. PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES IMPROCEDENTES.....	7
3. ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DO 1º SEMESTRE DE 2025.....	10
3.1. PERFIL GERAL DAS OCORRÊNCIAS DO e-Sisbravet.....	11
3.1.1. Total das Ocorrências por Doença/Síndrome.....	11
3.1.2. Total das Ocorrências por DR.....	12
3.1.3. Situação do Registro das Coordenadas Geográficas.....	12
3.1.4. Distribuição das Ocorrências conforme Situação de Investigação.....	13
3.1.5. Análise Temporal das Ocorrências.....	15
4. PERFIL GERAL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES.....	16
4.1. TOTAL DE OCORRÊNCIAS DAS SÍNDROMES SRN, SV, SH E SN.....	16
4.2. TEMPO DE AÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES.....	18
4.3. TEMPO DE REAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES.....	19
5. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES – SRN.....	21
5.1. OCORRÊNCIAS DE SRN POR DR.....	21
5.2. OCORRÊNCIAS DE SRN POR ESPÉCIE.....	22
5.3. OCORRÊNCIAS DE SRN POR ORIGEM DE NOTIFICAÇÃO.....	22
5.4. SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SRN.....	23
5.5. OCORRÊNCIAS DE SRN POR ENQUADRAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL..	23
5.6. OCORRÊNCIAS DE SRN POR TEMPO DE AÇÃO.....	24
5.7. OCORRÊNCIAS DE SRN POR TEMPO DE REAÇÃO.....	25
5.8. ANÁLISE TEMPORAL DAS OCORRÊNCIAS DE SRN.....	26
5.9. OCORRÊNCIAS DE SRN POR TIPO DE DIAGNÓSTICO FINAL.....	27
6. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME NEUROLÓGICA – SN.....	28
6.1. OCORRÊNCIAS DE SN POR DR.....	28
6.2. OCORRÊNCIAS DE SN POR ESPÉCIE.....	29
6.3. DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SN POR ORIGEM DE NOTIFICAÇÃO.....	29
6.4. SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SN.....	30
6.5. OCORRÊNCIAS DE SN POR ENQUADRAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL....	31
6.6. OCORRÊNCIAS DE SN POR TEMPO DE AÇÃO.....	31
6.7. OCORRÊNCIAS DE SN POR TEMPO DE REAÇÃO.....	33
6.8. ANÁLISE TEMPORAL DAS OCORRÊNCIAS DE SN.....	34

6.9. OCORRÊNCIAS DE SN POR TIPO DE DIAGNÓSTICO FINAL.....	35
7. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME VESICULAR – SV.....	36
7.1. OCORRÊNCIAS DE SV POR DR.....	36
7.2. OCORRÊNCIAS DE SV POR ESPÉCIE.....	36
7.3. DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SV POR ORIGEM DE NOTIFICAÇÃO.....	37
7.4. SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SV.....	37
7.5. OCORRÊNCIAS DE SV POR ENQUADRAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL....	38
7.6. OCORRÊNCIAS DE SV POR TEMPO DE AÇÃO.....	38
7.7. OCORRÊNCIAS DE SV POR TEMPO DE REAÇÃO.....	39
7.8. ANÁLISE TEMPORAL DAS OCORRÊNCIAS DE SV.....	40
7.9. OCORRÊNCIAS DE SV POR TIPO DE DIAGNÓSTICO FINAL.....	41
8. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS – SH.....	43
9. ANÁLISE DOS FOCOS DO 1º SEMESTRE DE 2025.....	44
9.1. PERFIL GERAL DOS FOCOS INFORMADOS NO e-Sisbravet.....	44
9.2. DISTRIBUIÇÃO DOS FOCOS POR DR E DOENÇA.....	45
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
11. RECOMENDAÇÕES.....	48

1. INTRODUÇÃO

Desde janeiro de 2020, o registro das investigações de doenças de interesse da defesa sanitária animal (categorias 1, 2 e 3 — IN 50/2013/MAPA) é obrigatório em todas as Unidades Federativas, por meio do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (e-Sisbravet).

Os dados analisados neste boletim correspondem às notificações, ocorrências e focos registrados em Santa Catarina no primeiro semestre de 2025 (01/01/2025 a 30/06/2025). O objetivo deste volume são as investigações registradas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) para os casos suspeitos de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRN), Síndrome Hemorrágica dos Suínos (SH), Síndrome Vesicular (SV) e Síndrome Neurológica (SN), seguindo o padrão dos boletins anteriores.

A partir dos dados apresentados, espera-se fornecer subsídios aos profissionais médicos veterinários locais, coordenadores regionais de defesa sanitária animal, coordenadores estaduais dos programas sanitários e demais gestores para a avaliação e interpretação dos dados, associando-os à realidade e características locais, bem como disponibilizar material de apoio para identificar pontos de melhoria no registro das informações.

É importante observar aspectos como:

- Regiões com poucas ou nenhuma notificação (indicando baixa sensibilidade do sistema de vigilância);
- Ausência de notificações em áreas que historicamente são endêmicas;
- Mudanças no padrão de ocorrência e distribuição dos focos;
- O tempo entre a notificação, o atendimento e o provável início da doença.

A análise desses dados permite identificar estratégias para aprimorar a gestão e o registro das atividades de vigilância do SVO, executado pela Cidasc.

2. PERFIL GERAL DAS NOTIFICAÇÕES DO e-Sisbravet

As notificações recebidas e registradas no e-Sisbravet devem ser classificadas de forma imediata pelo SVO. O médico veterinário oficial poderá classificá-las como:

- **Notificação procedente:**

- Suspeita que atende aos critérios de investigação e pode ser atendida.

- **Notificação improcedente:**

- Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante;
- Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo SVO;
- Erro de registro; ou
- Notificação relacionada a investigação existente.

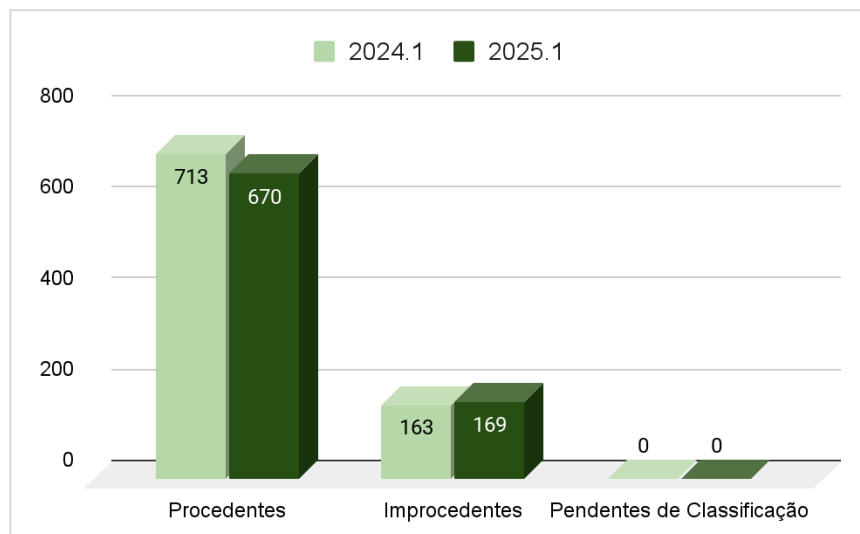
O perfil das notificações registradas em Santa Catarina entre janeiro e junho de 2025 será detalhado nos próximos itens.

2.1. TOTAL DAS NOTIFICAÇÕES DO 1º SEMESTRE DE 2025

No primeiro semestre de 2025, Santa Catarina registrou um total de **839 notificações** no e-Sisbravet, sendo:

- **Notificações procedentes:** 670 (79,86%);
- **Notificações improcedentes:** 169 (20,14%);
- **Situação pendente de classificação:** 0.

A seguir, em um comparativo entre os primeiros semestres de 2024 e 2025, o Gráfico 1 revela que, embora o número de notificações improcedentes tenha se mantido estável, com um leve aumento de 163 para 169, houve uma redução de 6,03% nas notificações procedentes, passando de 713 em 2024 para 670 em 2025.

Gráfico 1 - Perfil de classificação das notificações do e-Sisbravet - Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025

Das **670** notificações procedentes, **656** geraram pelo menos uma ocorrência no sistema. As **14** notificações restantes, embora classificadas como procedentes, estavam pendentes de atendimento até a data de extração dos dados (25/08/2025). A distribuição dessas notificações pendentes por doença e município era:

- **Brucelose (11 notificações):**

- Gravatal (5)
- Laguna (2)
- Xavantina (1)
- Sangão (1)
- Jaguaruna (1)
- Atalanta (1)

- **Tuberculose (3 notificações):**

- Agrolândia (1)
- Paulo Lopes (1)
- Taió (1)

Conforme o Ofício-Circular nº 65/2022/DSA/SDA/MAPA, encaminhado pelo Ofício nº 240/DEDSA/DIDAG/CIDASC/2022, o registro e a atualização de dados no e-Sisbravet devem seguir os seguintes prazos:

- **Registro e Classificação de Notificações:** Imediatamente após o recebimento;
- **Registro de Atendimento:** Em até **24 horas** após a realização do atendimento;
- **Registro de Caso/Foco Confirmado:** Imediatamente após o recebimento do resultado laboratorial que confirme a doença;
- **Encerramento da Ocorrência:**
 - **Suspeitas e Casos Descartados:** Em até **24 horas** após o atendimento ou o recebimento dos resultados que permitam o descarte;
 - **Focos:** Em até **24 horas** após a realização do último atendimento, depois de recebido o resultado confirmatório e finalizadas as medidas sanitárias.

2.2. PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES PROCEDENTES

Consideram-se procedentes as notificações de suspeita que atendem aos critérios de investigação pelo SVO e estão em condições de serem atendidas, resultando em uma ocorrência. No primeiro semestre de 2025 foram registradas 670 notificações classificadas como “procedentes”.

O Gráfico 2 demonstra a distribuição das notificações procedentes por Departamento Regional (DR). Os Departamentos Regionais de Chapecó e São Miguel do Oeste registraram o maior número de notificações, cada um com 134. Em contrapartida, os DRs com o menor número de notificações foram Canoinhas e Lages, ambos com 9, e São Joaquim, com apenas 3 notificações no período.

O Gráfico 3 revela os municípios com maior número de notificações procedentes no primeiro semestre, com destaque para Romelândia (26) e Itapiranga (20), ambos pertencentes ao DR de São Miguel do Oeste.

Gráfico 2 - Distribuição das notificações procedentes por DR - 1º semestre de 2025

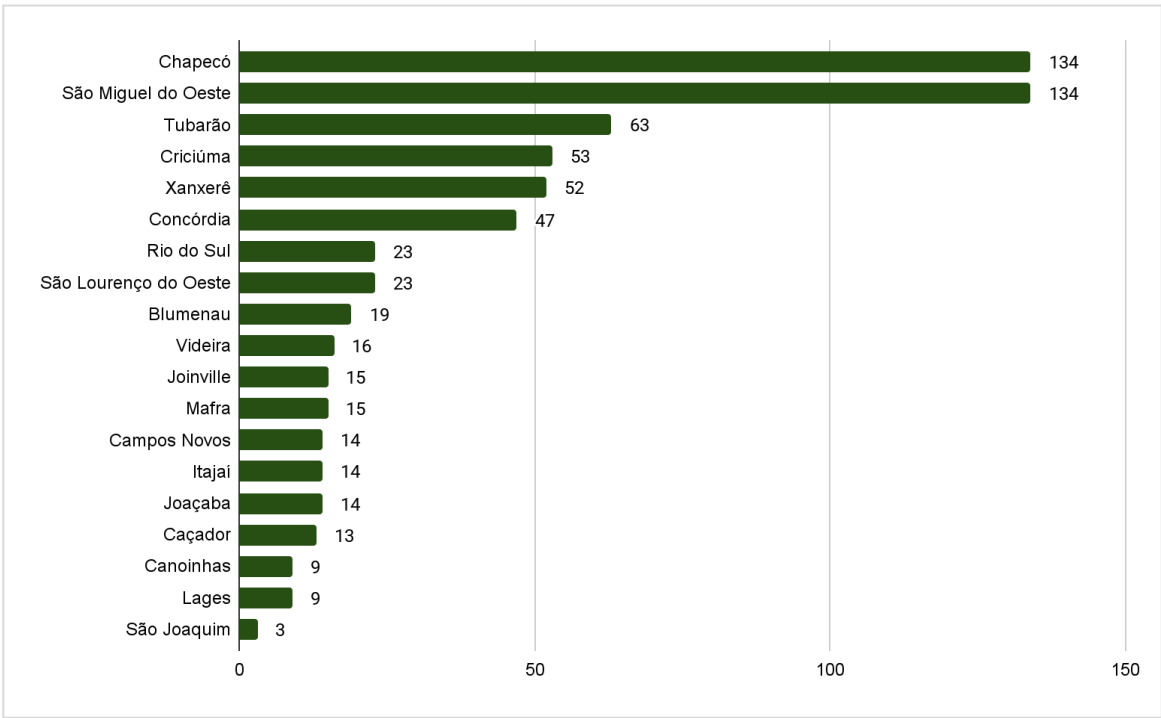
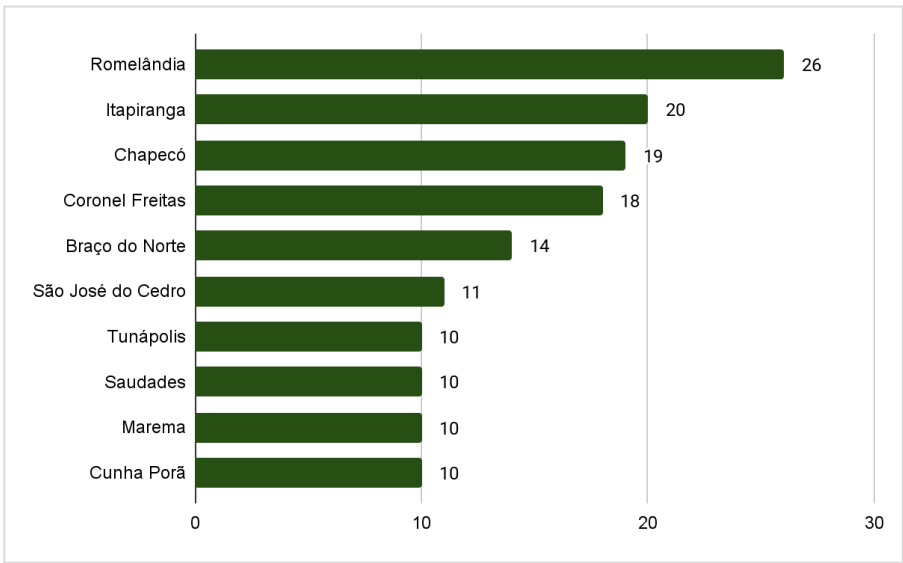


Gráfico 3 - Municípios com o maior número de notificações procedentes - 1º semestre de 2025



Em contrapartida, conforme o Quadro 1, 97 municípios não tiveram notificações procedentes no primeiro semestre, ou seja, 32,88% do estado. Os DRs com maior número de municípios sem notificação são Itajaí (14), Rio do Sul (12) e Blumenau (11). A análise desses dados reforça a necessidade de ações de educação sanitária para sensibilizar produtores rurais, responsáveis técnicos e outros profissionais envolvidos na produção animal sobre a necessidade de notificação de doenças de interesse da defesa sanitária animal.

Quadro 1 - Lista de municípios sem notificação procedente - 1º semestre de 2025

DR	Municípios
Itajaí	Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Botuverá, Brusque, Canelinha, Guabiruba, Itajaí, Itapema, Nova Trento, Penha, Porto Belo, São João Batista, São Pedro de Alcântara
Rio do Sul	Agronômica, Aurora, Chapadão do Lageado, Imbuia, Ituporanga, Leoberto Leal, Lontras, Presidente Nereu, Rancho Queimado, Saleté, Trombudo Central, Vidal Ramos
Blumenau	Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Ibirama, Ilhota, José Boiteux, Rodeio, Timbó, Vitor Meireles, Witmarsum
Tubarão	Águas Mornas, Anitápolis, Capivari de Baixo, Imaruí, Palhoça, Pescaria Brava, Santa Rosa de Lima, São Bonifácio
Criciúma	Balneário Arroio do Silva, Cocal do Sul, Criciúma, Ermo, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Treviso
Lages	Bocaina do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Otacílio Costa, Pánel, São José do Cerrito
Joinville	Araquari, Guaramirim, Massaranduba, São João do Itaperiú, Schroeder
Joaçaba	Herval d'Oeste, Joaçaba, Lacerdópolis, Ouro, Vargem Bonita
Caçador	Calmon, Lebon Régis, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília, Timbó Grande
Concórdia	Arvoredo, Irani, Paial, Presidente Castello Branco
Videira	Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangará
São Lourenço do Oeste	Coronel Martins, Jardinópolis, Santiago do Sul
São Joaquim	Bom Jardim da Serra, Rio Rufino, Urupema
Mafra	Monte Castelo, Santa Terezinha
Campos Novos	Ibiam, Monte Carlo, Zortéa
Canoinhas	Bela Vista do Toldo, Três Barras
Xanxerê	Ponte Serrada

Conforme a Tabela 1, a espécie bovina lidera as notificações procedentes, com 528 registros, sendo que 495 notificações correspondem a Brucelose e Tuberculose, 32 à síndrome neurológica e 1 para síndrome vesicular.

Tabela 1 – Distribuição das notificações procedentes por espécie – 1º semestre de 2025

Espécies	Nº de Notificações Procedentes	%
Bovino	528	78,81%
Galinha	78	11,64%
Equino	16	2,39%
Abelha	10	1,49%
Peru	9	1,34%
Suíno	7	1,04%
Ovino	4	0,60%
Morcego não hematófago	3	0,45%
Abelha nativa	2	0,30%
Trinta-réis-real	1	0,15%
Quero-quero	1	0,15%
Pato	1	0,15%
Papagaio-de-peito-roxo	1	0,15%
Morcego orelhudo	1	0,15%
Morcego insetívoro	1	0,15%
Mandaçaia	1	0,15%
Garça-vaqueira	1	0,15%
Galinha-d'angola	1	0,15%
Gaivotão	1	0,15%
Faisão	1	0,15%
Biguá	1	0,15%
Avoante	1	0,15%
Total	670	100,00%

2.3. PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES IMPROCEDENTES

São consideradas improcedentes, notificações cujos dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante, ou notificação de suspeita que não se enquadra nos critérios de investigação pelo SVO. Esses registros permanecem disponíveis e auditáveis no e-Sisbravet, podendo ser reclassificados, se necessário.

No primeiro semestre totalizaram 169 notificações classificadas como “Improcedentes”, distribuídas conforme segue.

Os DRs de Chapecó (33) e São Miguel do Oeste (29) tiveram o maior número de notificações improcedentes (Gráfico 4). Por sua vez, entre os municípios, Taió (7) e Florianópolis (6) se destacaram com o maior número de registros improcedentes (Gráfico 5).

Os DRs de Campos Novos, Joaçaba e São Joaquim não tiveram notificações classificadas como improcedentes no período analisado.

Gráfico 4 - Distribuição das notificações improcedentes por DR - 1º semestre de 2025

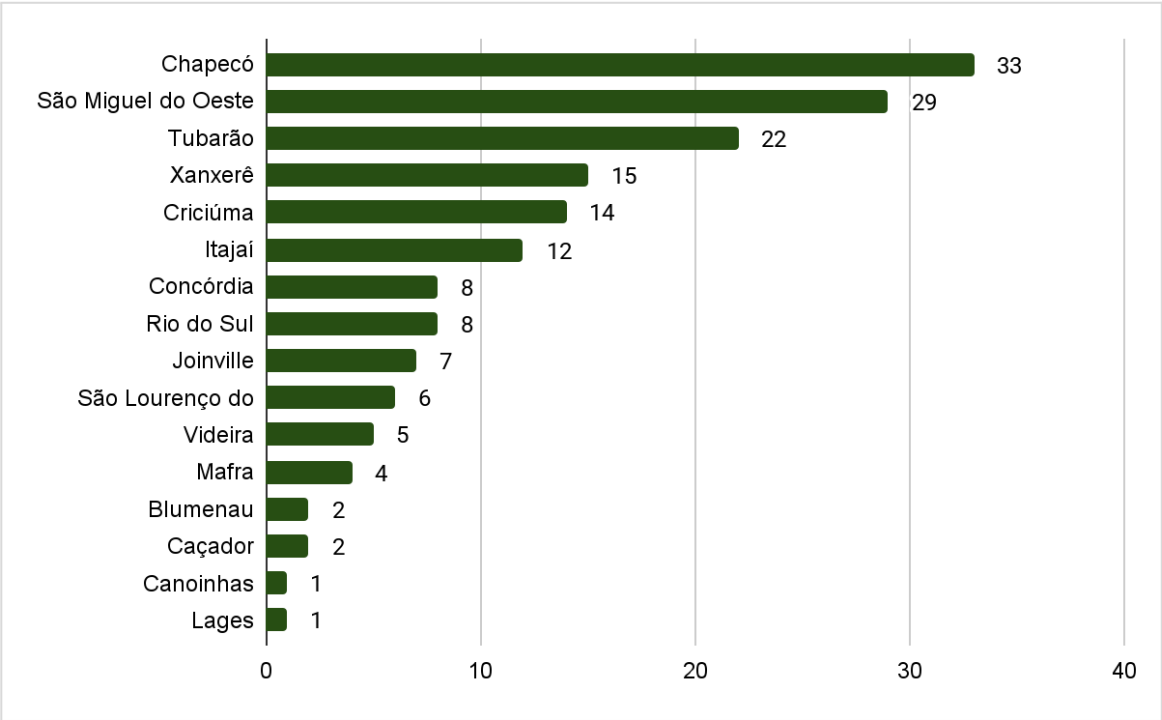


Gráfico 5 - Municípios com maior número de notificações improcedentes - 1º semestre de 2025

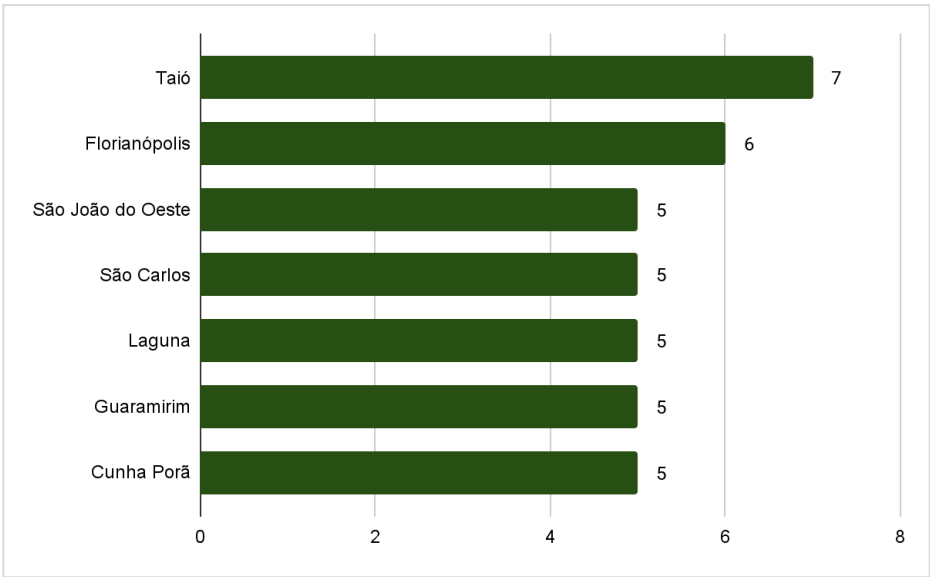


Tabela 2 – Distribuição das notificações improcedentes por espécie - 1º semestre de 2025

Espécies	Nº de Notificações Improcedentes	%
Bovino	118	69,82%
Galinha	28	16,57%
Cachorro	7	4,14%
Suíno	4	2,37%
Ovino	4	2,37%
Peru	2	1,18%
Pombo	1	0,59%
Gato-do-mato-pequeno	1	0,59%
Equino	1	0,59%
Biguá	1	0,59%
Aracuã-Pintado	1	0,59%
Abelha	1	0,59%
Total	169	100,00%

As justificativas das improcedências das notificações são analisadas pelas respectivas coordenações do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (DEDSA), quanto à sua pertinência. A seguir apresentamos na Tabela 3 a distribuição dos motivos da improcedência.

Tabela 3 - Distribuição dos motivos da improcedência – 1º semestre de 2025

Motivo da improcedência	Nº de notificações improcedentes	%
Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante	2	1,18%
Erro de registro	35	20,71%
Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo SVO	44	26,04%
Notificação relacionada a investigação existente	88	52,07%
Total	169	100,00%

As demais análises do presente boletim referem-se às ocorrências atendidas pelo SVO, com o registro de pelo menos um atendimento no e-Sisbravet e serão abordadas sob diferentes aspectos e indicadores disponíveis nos relatórios gerados.

3. ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DO 1º SEMESTRE DE 2025

Para fins de definição, o termo "Ocorrência", quando utilizado neste relatório, refere-se a uma investigação registrada a partir de uma notificação procedente, na qual tenha sido gerado pelo menos um atendimento pelo SVO, ainda que a suspeita tenha sido descartada durante a investigação.

No 1º semestre de 2025, foram registradas 656 ocorrências. Os dados analisados foram extraídos em 25/08/2025 do relatório de ocorrências do e-Sisbravet, por meio da tela Relatórios/Ocorrências, utilizando o filtro "Data de Notificação" e abrangendo todo o período de janeiro a junho.

Na análise dos dados da planilha exportada, é necessário ter o cuidado de excluir as repetições que ocorrem quando há mais de uma espécie registrada no mesmo atendimento (campo "população"), mantendo apenas a ocorrência relacionada à espécie principal investigada.

Nos casos de suspeita de SRN envolvendo múltiplas espécies de aves de produção criadas para subsistência e não para fins comerciais, as ocorrências foram unificadas na categoria "aves de subsistência", a fim de evitar duplicidades e otimizar a análise dos dados.

Ressalta-se que, conforme o manual do e-Sisbravet, ao registrar o atendimento no sistema, "devem ser incluídas apenas as espécies envolvidas diretamente com a suspeita clínica, ou seja, a(s) espécie(s) acometida(s) ou todas as espécies susceptíveis quando essa informação for importante para a epidemiologia da doença/ síndrome investigada (ex.: Síndrome Vesicular)." Em caso de dúvida, recomenda-se consultar as fichas técnicas elaboradas pelo MAPA, disponíveis no link: [Fichas Técnicas](#).

3.1. PERFIL GERAL DAS OCORRÊNCIAS DO e-Sisbravet

A partir da extração do relatório de ocorrências, foi possível identificar a distribuição geral das doenças/síndromes registradas em “Classificação da Notificação”, bem como outros indicadores existentes.

3.1.1. Total das Ocorrências por Doença/Síndrome

A Tabela 4 detalha as ocorrências notificadas no e-Sisbravet, das quais 73,33% correspondem a casos de Brucelose (49,09%) e Tuberculose (24,24%). A Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRN) figura como a terceira maior causa de registros, com 13,41% do total. Um ponto crítico a ser destacado é que 3,05% dos registros (20 ocorrências) não possuíam classificação da doença ou síndrome investigada, sendo categorizados como “não informado” para fins de análise neste boletim.

Tabela 4 - Distribuição das ocorrências por Doença/Síndrome – 1º semestre de 2025

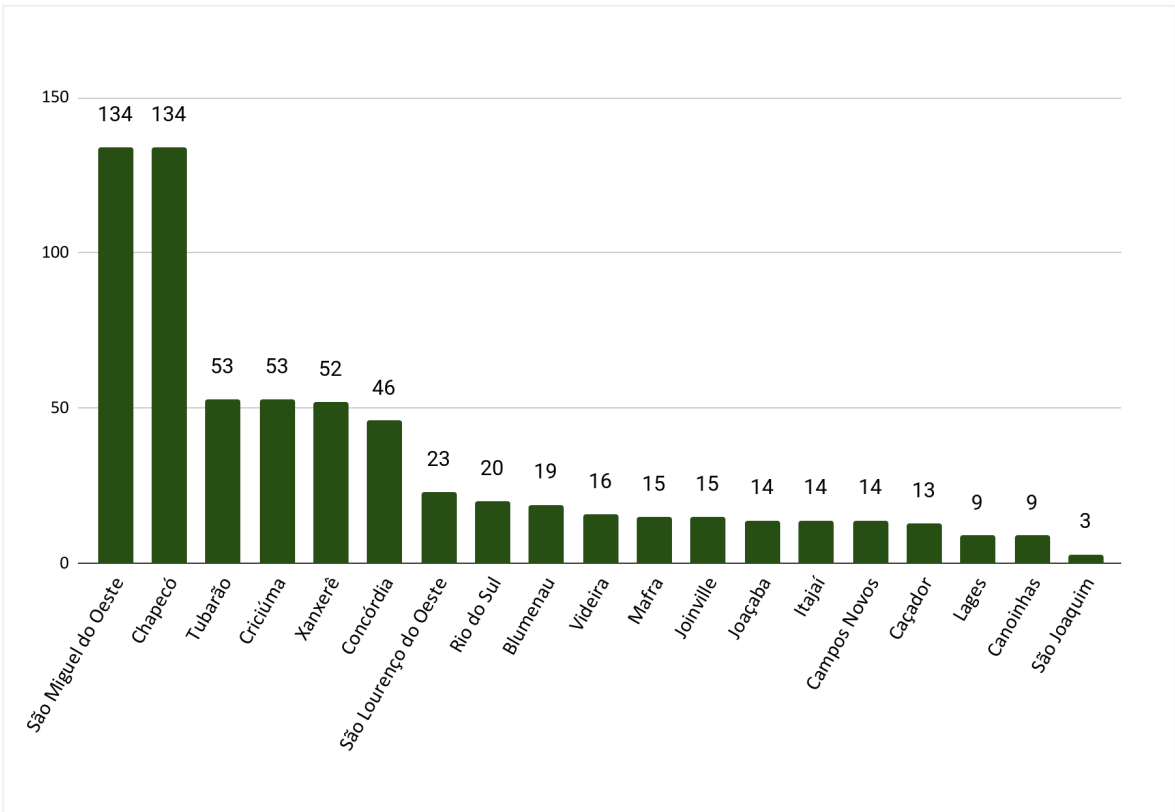
Doença/Síndrome	Nº de ocorrências	%
Brucelose (<i>Brucella abortus</i>)	322	49,09%
Tuberculose	159	24,24%
Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	88	13,41%
Síndrome Neurológica	40	6,10%
Não informado*	20	3,05%
Anemia infecciosa equina	12	1,83%
Síndrome Vesicular	7	1,07%
Língua azul	3	0,46%
Estomatite vesicular - Equinos	2	0,30%
Síndrome Hemorrágica dos Suínos	1	0,15%
Loque europeia	1	0,15%
Infestação pelo pequeno escaravelho das colmeias (<i>Aethina tumida</i>)	1	0,15%
Total	656	100,00%

Ressalta-se que a categoria “Não informado” corresponde às situações em que não houve o preenchimento dos dados de doença/síndrome investigada. Dessa forma, faz-se necessário o empenho conjunto do SVO para assegurar a qualidade das informações.

3.1.2. Total das Ocorrências por DR

Como já descrito anteriormente no capítulo 2.2, e agora no Gráfico 6, os Departamentos Regionais de Chapecó e São Miguel do Oeste registraram o maior número de ocorrências, cada um com 134. Em contrapartida, os DRs com o menor número de ocorrências foram Canoinhas e Lages, ambos com 9, e São Joaquim, com apenas 3 ocorrências no período.

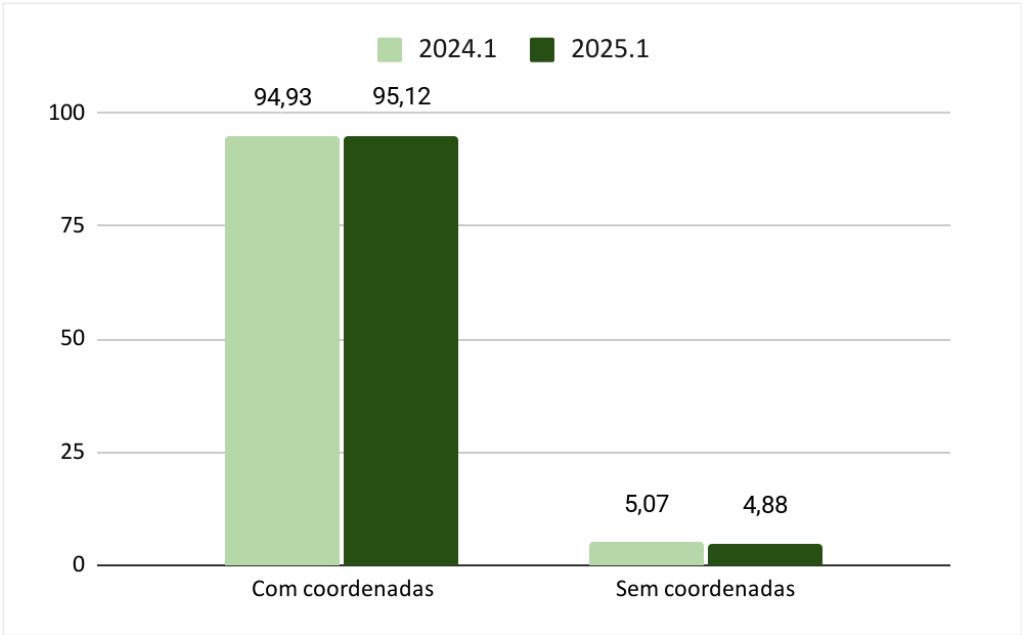
Gráfico 6 – Distribuição das ocorrências por DR - 1º semestre de 2025



3.1.3. Situação do Registro das Coordenadas Geográficas

No primeiro semestre de 2025, dos atendimentos registrados em Santa Catarina no e-Sisbravet, 624 (95,12%) foram preenchidos com coordenadas geográficas, enquanto 32 (4,88%) não possuíam essa informação, padrão semelhante ao observado no primeiro semestre de 2024 (Gráfico 7). Observa-se, entretanto, que as ocorrências sem coordenadas estão distribuídas em 24 municípios (Quadro 2) dos 194 com registros.

Gráfico 7 - Percentual de ocorrências com e sem georreferenciamento - comparativo 1º semestre de 2024 e 2025



Quadro 2 - Lista de municípios com ocorrências sem coordenadas geográficas - 1º semestre de 2025

DR	Municípios
Blumenau	Indaial
Canoinhas	Porto União
Chapecó	Caibi, Chapecó, Cordilheira Alta, Cunha Porã e Planalto Alegre
Concórdia	Ipumirim e Xavantina
Criciúma	Siderópolis
Itajaí	São José
Joaçaba	Luzerna
Mafra	Papanduva
São Miguel do Oeste	Descanso, Mondaí, Princesa e São José do Cedro
Tubarão	Gravatal, Jaguaruna, Treze de Maio e Tubarão
Videira	Videira
Xanxerê	Faxinal dos Guedes e Vargeão

3.1.4. Distribuição das Ocorrências conforme Situação de Investigação

No período analisado, encontram-se em situação “Encerradas” 457 ocorrências (69,66%), seguidas por 194 (29,57%) abertas, 3 (0,46%) reabertas e 2 (0,30%) com a situação “Aguardando validação”, conforme Gráfico 8. Importante ressaltar que a situação “Aguardando validação” trata-se da ocorrência encerrada aguardando validação de usuário com perfil Nacional (MAPA). A Tabela 5 demonstra a distribuição das situações por DR.

Gráfico 8 – Situação de investigação das ocorrências - 1º semestre de 2025

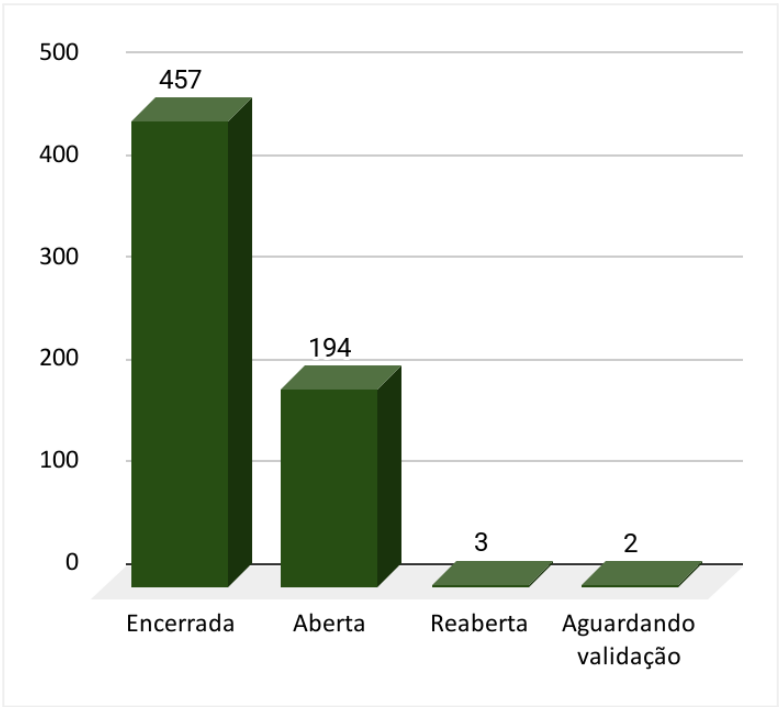


Tabela 5 - Situação de investigação das ocorrências por Doença/Síndrome - 1º semestre de 2025

Doença/Síndrome	Aberta	Encerrada	Aguardando validação	Reaberta	Total geral
Não informado	-	20	-	-	20
Anemia infecciosa equina	4	8	-	-	12
Brucelose (Brucella abortus)	134	188	-	-	322
Estomatite vesicular - Equinos	-	2	-	-	2
Infestação pelo pequeno escaravelho das colmeias (Aethina tumida)	-	-	1	-	1
Língua azul	-	3	-	-	3
Loque europeia	-	1	-	-	1
Síndrome Hemorrágica dos Suínos	-	1	-	-	1
Síndrome Neurológica	11	28	-	1	40
Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	-	86	-	2	88
Síndrome Vesicular	-	6	1	-	7
Tuberculose	45	114	-	-	159
Total	194	457	2	3	656

3.1.5. Análise Temporal das Ocorrências

Considerando a “data de notificação” das ocorrências registradas, a análise dos Gráficos 9 e 10 mostra que o comportamento das ocorrências em 2025 foi mais previsível e estável em sua ascensão, enquanto 2024 exibiu uma maior volatilidade, com um aumento inicial seguido de uma diminuição expressiva.

Gráfico 9 – Análise temporal das ocorrências - 1º semestre de 2025

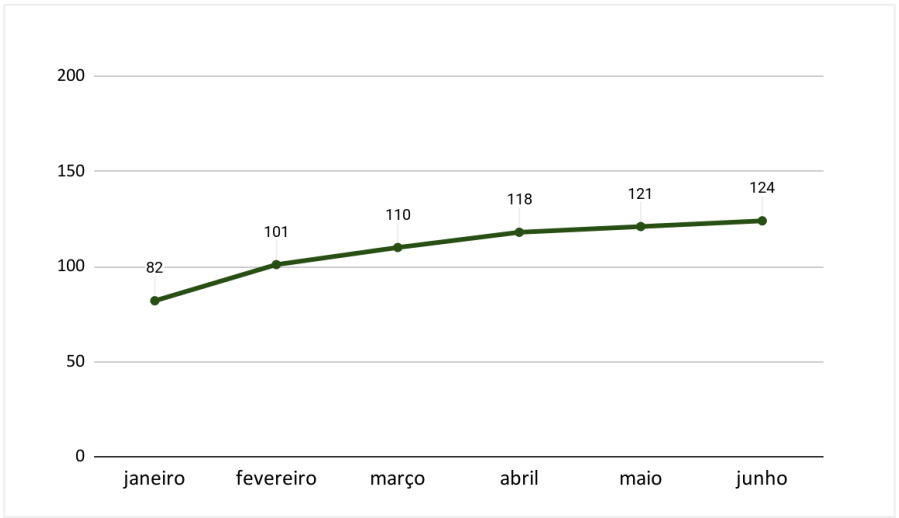
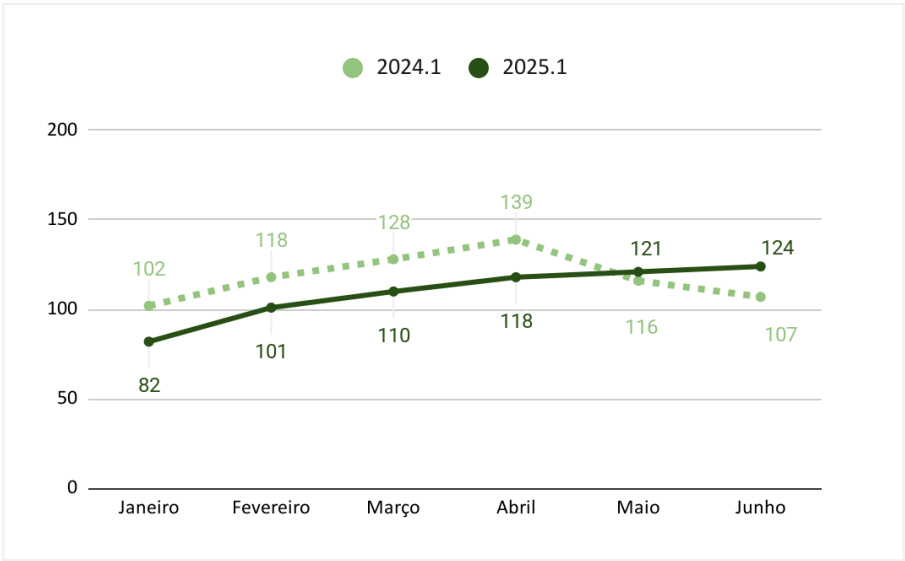


Gráfico 10 – Análise temporal das ocorrências – Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025

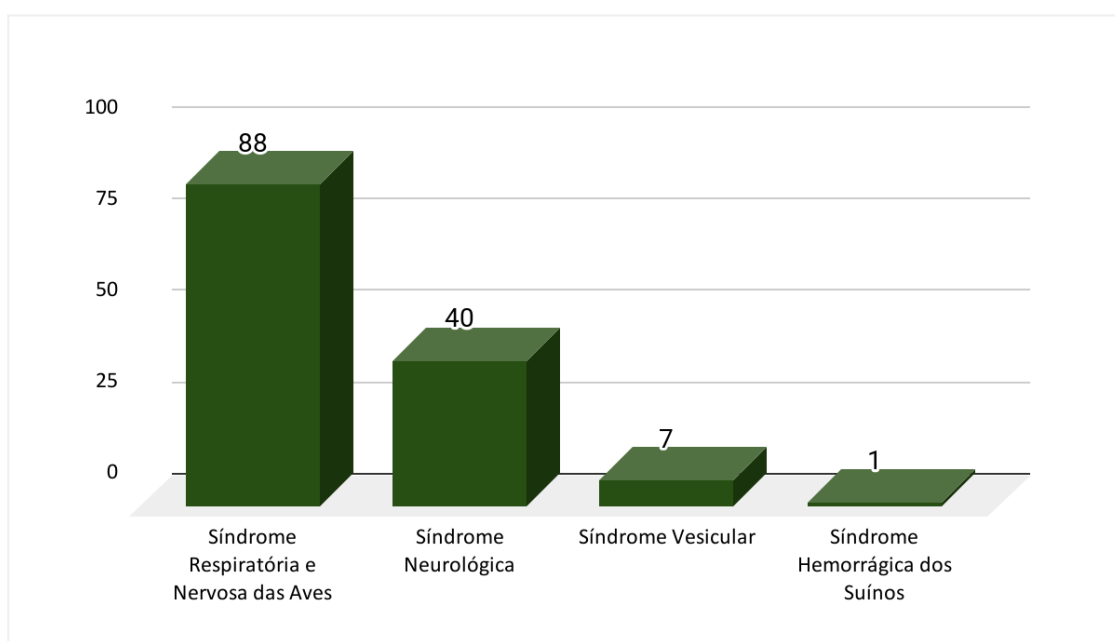


4. PERFIL GERAL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES

4.1. TOTAL DE OCORRÊNCIAS DAS SÍNDROMES SRN, SV, SH E SN

No primeiro semestre de 2025, o SVO registrou no e-Sisbravet 136 ocorrências de atendimento à notificação de síndromes, distribuídas conforme gráfico abaixo. Só foram consideradas as ocorrências com registro de “síndrome”, sendo excluídas as ocorrências em que não havia a informação (Tabela 4).

Gráfico 11 - Total de ocorrências do e-Sisbravet por Síndrome - 1º semestre de 2025



Verificou-se que a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRN) representou 65% das ocorrências com registro de atendimentos, seguida pela Síndrome Neurológica (SN) com 29,41%, pela Síndrome Vesicular (SV), com 5,15%, e pela Síndrome Hemorrágica dos Suínos (SH) com 0,74%. O Gráfico 12 apresenta a evolução dessas síndromes ao longo do 1º semestre de 2025. Já a Tabela 6 evidencia a distribuição regional, destacando os Departamentos Regionais de Chapecó (32 ocorrências) e Concórdia (24 ocorrências), que juntos concentraram 41,18% do total.

Gráfico 12 – Total de ocorrências do e-Sisbravet por Síndrome - Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025

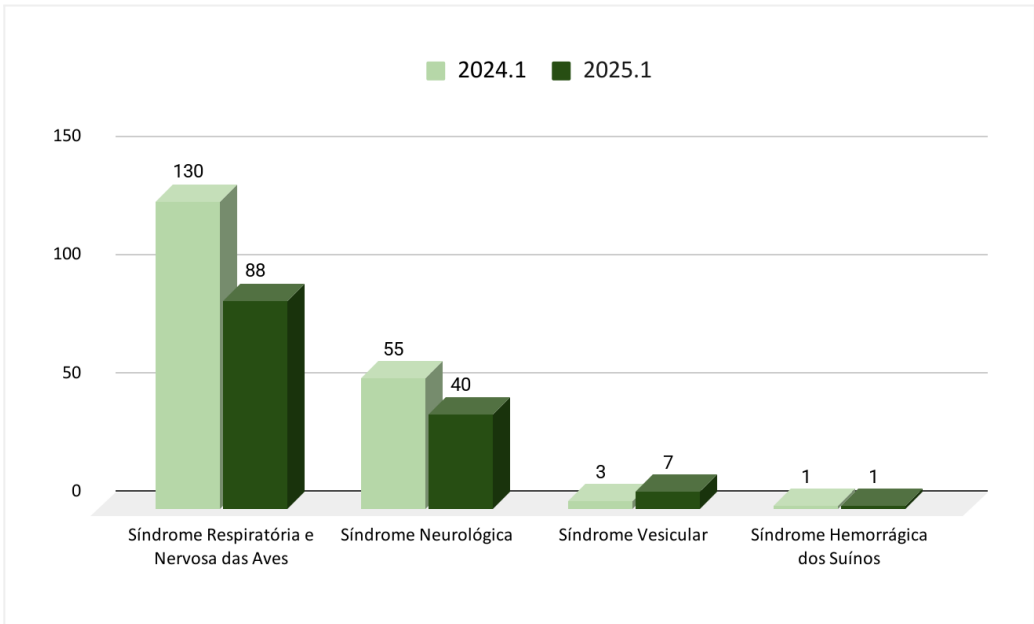


Tabela 6 – Distribuição das ocorrências de síndromes por DR - 1º semestre de 2025

DR	Nº de ocorrências		%
Chapecó	32		23,53%
Concórdia	24		17,65%
Itajaí	10		7,35%
Blumenau	10		7,35%
Tubarão	9		6,62%
Joinville	8		5,88%
Criciúma	6		4,41%
Xanxerê	5		3,68%
São Miguel do Oeste	5		3,68%
Rio do Sul	5		3,68%
Mafra	5		3,68%
Lages	4		2,94%
Campos Novos	4		2,94%
Videira	2		1,47%
São Lourenço do Oeste	2		1,47%
Caçador	2		1,47%
São Joaquim	1		0,74%
Joaçaba	1		0,74%
Canoinhas	1		0,74%
Total	136		100,00%

4.2. TEMPO DE AÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES

O tempo de ação refere-se ao período decorrido entre o provável início da doença e a notificação ao SVO, sendo o prazo máximo previsto pela IN MAPA 50/2013 de 24 horas. Do total de ocorrências, 67 (49,26%) tiveram um tempo de ação de até 1 dia. A análise desses dados reforça a necessidade de ações de educação sanitária para sensibilizar produtores rurais, responsáveis técnicos e outros profissionais envolvidos na produção animal sobre a necessidade de notificação de doenças de interesse da defesa sanitária animal.

Gráfico 13 - Tempo de ação em todas as Síndromes - 1º semestre de 2025

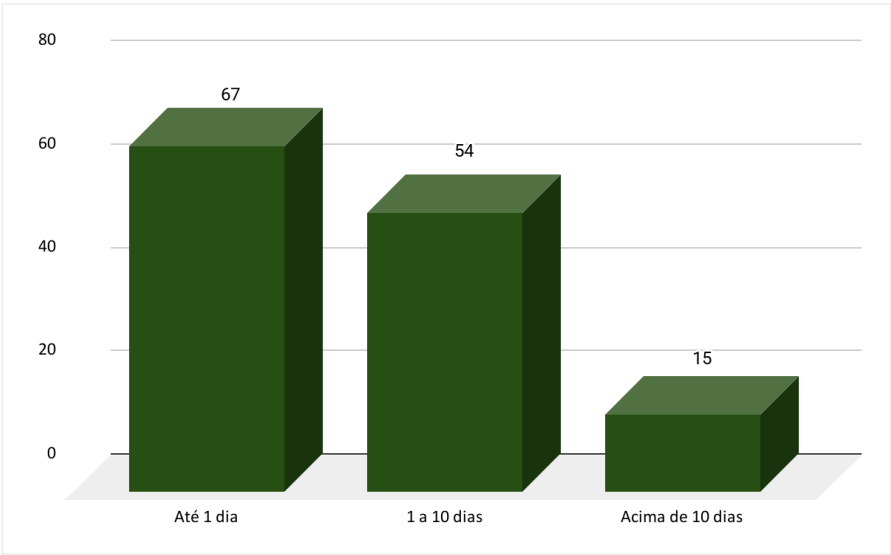


Tabela 7 - Tempo de ação das Síndromes por DR - 1º semestre de 2025

Departamento Regional	Até 1 dia	Entre 1 e 10 dias	Acima de 10 dias	Total
Blumenau	2	6	2	10
Caçador	2	-	-	2
Campos Novos	1	3	-	4
Canoinhas	-	1	-	1
Chapecó	17	12	3	32
Concórdia	16	6	2	24
Criciúma	5	1	-	6
Itajaí	8	2	-	10
Joaçaba	1	-	-	1
Joinville	2	3	3	8
Lages	-	3	1	4
Mafra	5	-	-	5
Rio do Sul	-	4	1	5
São Joaquim	-	1	-	1
São Lourenço do Oeste	1	1	-	2
São Miguel do Oeste	2	2	1	5
Tubarão	4	4	1	9
Videira	-	1	1	2
Xanxerê	1	4	-	5
Total	67	54	15	136

4.3. TEMPO DE REAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES

O tempo de reação refere-se ao período entre a notificação e a primeira visita realizada pelo SVO. No primeiro semestre, esse tempo foi de até 12 horas em 80,88% dos atendimentos, considerando todas as síndromes envolvidas (SRN, SV, SH e SN).

Gráfico 14 - Tempo de reação em todas as Síndromes - 1º semestre de 2025

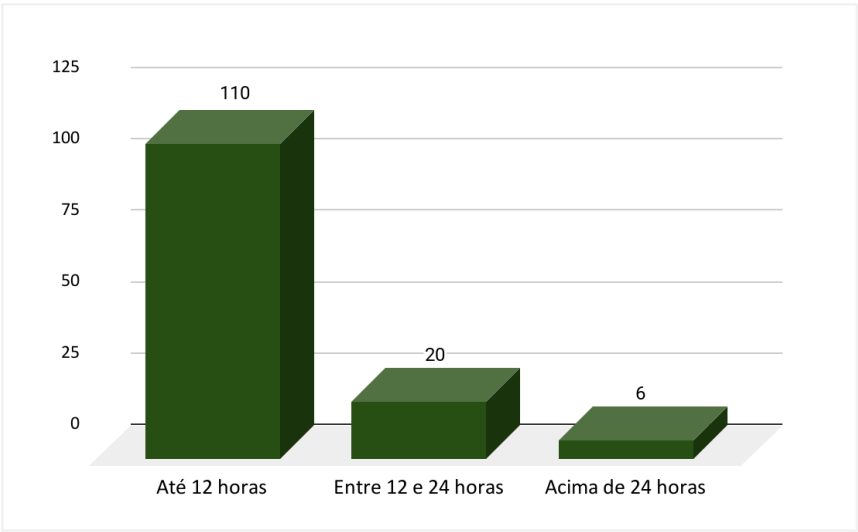


Tabela 8 - Tempo de reação geral das Síndrome por DR - 1º semestre de 2025

Departamento Regional	Até 12 horas	Entre 12 e 24 horas	Acima de 24 horas	Total
Blumenau	6	3	1	10
Caçador	2	-	-	2
Campos Novos	3	1	-	4
Canoinhas	1	-	-	1
Chapecó	28	4	-	32
Concórdia	21	3	-	24
Criciúma	6	-	-	6
Itajaí	8	1	1	10
Joaçaba	1	-	-	1
Joinville	3	4	1	8
Lages	3	1	-	4
Mafra	4	1	-	5
Rio do Sul	3	1	1	5
São Joaquim	-	-	1	1
São Lourenço do Oeste	2	-	-	2
São Miguel do Oeste	5	-	-	5
Tubarão	7	1	1	9
Videira	2	-	-	2
Xanxerê	5	-	-	5
Total	110	20	6	136

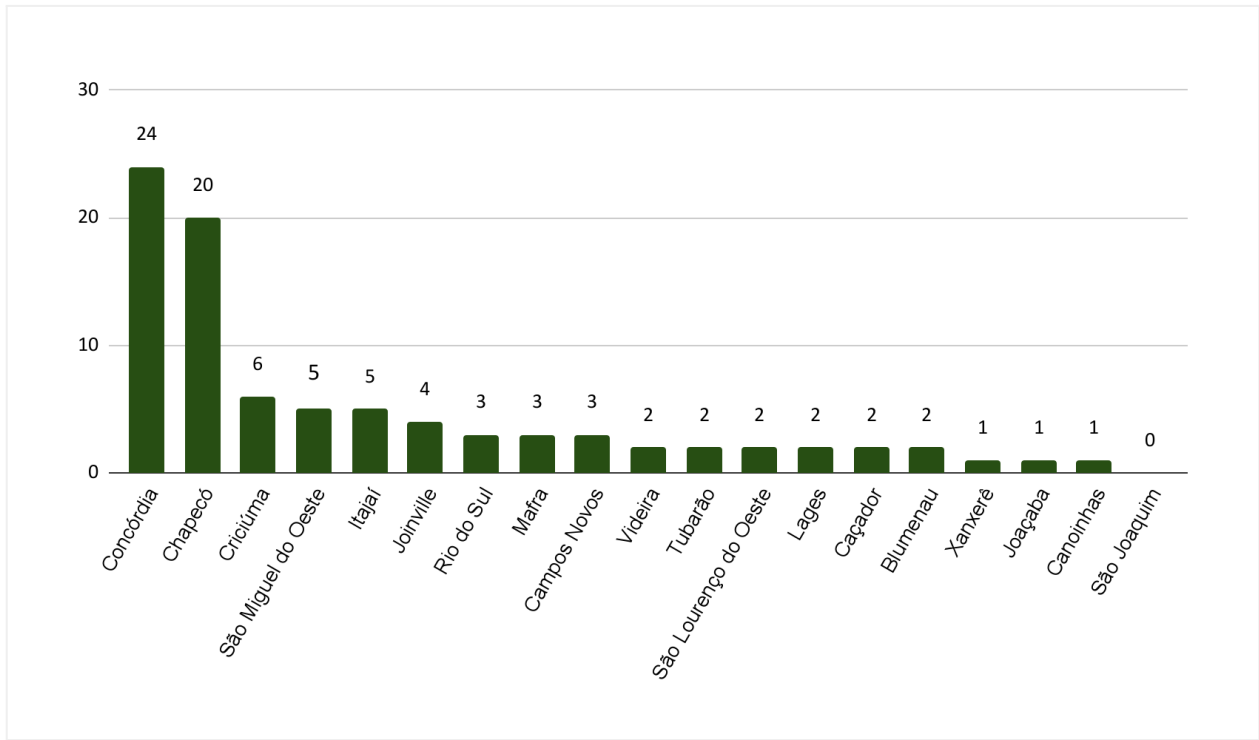
5. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES – SRN

No primeiro semestre de 2025, foram registradas 88 ocorrências de SRN, o que corresponde a 64,7% do total de síndromes registradas no e-Sisbravet.

5.1. OCORRÊNCIAS DE SRN POR DR

A distribuição das ocorrências de SRN é altamente concentrada. Os departamentos regionais de Concórdia (24) e Chapecó (20) respondem por 50% do total de ocorrências (Gráfico 15). Em contrapartida, dos 19 departamentos regionais, 15 deles tiveram menos de seis ocorrências, com destaque para São Joaquim, que não apresentou nenhum registro.

Gráfico 15 - Distribuição das ocorrências de SRN por DR - 1º semestre de 2025



5.2. OCORRÊNCIAS DE SRN POR ESPÉCIE

Conforme a Tabela 9, observa-se que, do total de ocorrências de SRN, a maior parte ocorreu na espécie galinha, sendo responsável por 65,91% dos atendimentos entre as aves. Na tabela abaixo, também estão listadas todas as espécies registradas, lembrando que conforme informado no capítulo 3, suspeitas envolvendo múltiplas espécies de aves de produção criadas para subsistência e não para fins comerciais, tiveram os registros unificados na categoria “aves de subsistência”, a fim de evitar duplicidades e otimizar a análise dos dados.

Tabela 9 – Distribuição das ocorrências de SRN por espécie - 1º semestre de 2025

Espécie	Nº de ocorrências	%
Galinha	58	65,91%
Aves de subsistência	13	14,77%
Peru	9	10,23%
Quero-quero	1	1,14%
Pombo	1	1,14%
Papagaio-de-peito-roxo	1	1,14%
Garça-vaqueira	1	1,14%
Galinha-d'angola	1	1,14%
Gaivota-de-cabeça-cinza	1	1,14%
Biguá	1	1,14%
Avoante	1	1,14%
Total	88	100%

5.3. OCORRÊNCIAS DE SRN POR ORIGEM DE NOTIFICAÇÃO

Com relação aos tipos de notificantes no e-Sisbravet para SRN, no primeiro semestre de 2025, destaca-se o papel dos médicos veterinários atuantes no setor privado e/ou habilitados pelo SVO, diretamente envolvidos na rotina da produção, sendo responsáveis por 61,37% das notificações. Outra fonte importante de informações são os proprietários ou responsáveis pelo cuidado com os animais, os quais foram responsáveis por 19,32% das notificações do SRN (Gráfico 16).

Tabela 10 - Distribuição das ocorrências de SRN por notificante - 1º semestre de 2025

Enquadramento do notificante	Nº de ocorrências	%
Médico veterinário que atua no serviço privado	31	35,23%
Médico veterinário habilitado pelo SVO	23	26,14%
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	17	19,32%
Outros	9	10,23%
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	4	4,55%
Funcionário ou prestador de serviço no estabelecimento de criação animal	4	4,55%
Total	88	100,00%

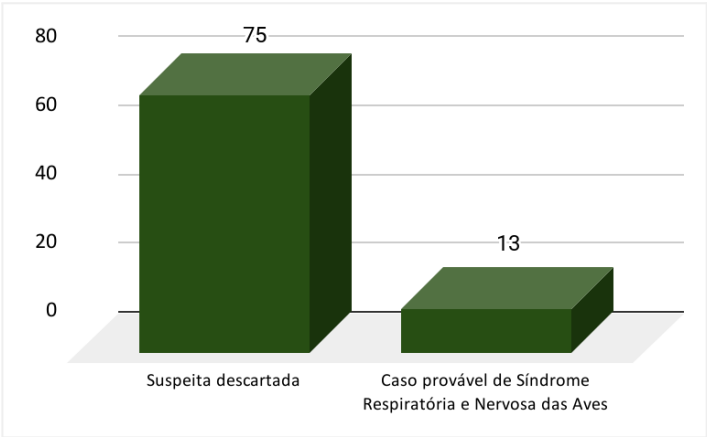
5.4. SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SRN

Conforme já mencionado na Tabela 5, do total de ocorrências de SRN, 86 (97,73%) foram encerradas e 2 (2,27%) foram reabertas para correções.

5.5 OCORRÊNCIAS DE SRN POR ENQUADRAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL

Das ocorrências registradas, 75 (85,23%) foram enquadradas como suspeitas descartadas no primeiro atendimento, enquanto 13 (14,77%) foram consideradas "caso provável", nos quais foi coletado material e enviado ao LFDA/Campinas-SP para diagnóstico de SRN, com resultados negativos para a doença-alvo.

Gráfico 16 - Ocorrências de SRN por enquadramento do atendimento inicial - 1º semestre de 2025



5.6. OCORRÊNCIAS DE SRN POR TEMPO DE AÇÃO

O tempo de ação refere-se ao período decorrido entre o provável início da doença e a notificação ao SVO. Do total de ocorrências de SRN, 50 (56,82%) tiveram tempo de ação com intervalo de "Até 1 dia", conforme tabela abaixo.

Tabela 11 – Distribuição do tempo de ação de SRN por DR - 1º semestre de 2025

Departamento.Regional	Até 1 dia	Entre 1 e 10 dias	Acima de 10 dias	Total
Blumenau	-	-	2	2
Caçador	2	-	-	2
Campos Novos	-	3	-	3
Canoinhas	-	1	-	1
Chapecó	12	6	2	20
Concórdia	16	6	2	24
Criciúma	5	1	-	6
Itajaí	4	1	-	5
Joaçaba	1	-	-	1
Joinville	2	-	2	4
Lages	-	1	1	2
Mafra	3	-	-	3
Rio do Sul	-	2	1	3
São Lourenço do Oeste	1	1	-	2
São Miguel do Oeste	2	2	1	5
Tubarão	2	-	-	2
Videira	-	1	1	2
Xanxerê	-	1	-	1
Total	50	26	12	88

5.7. OCORRÊNCIAS DE SRN POR TEMPO DE REAÇÃO

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO, as notificações devem ser atendidas em até 12 horas, conforme legislação do programa. O atendimento de SRN em até 12 horas ocorreu em 87,5% das ocorrências.

Tabela 12 – Distribuição do tempo de reação de SRN por DR - 1º semestre de 2025

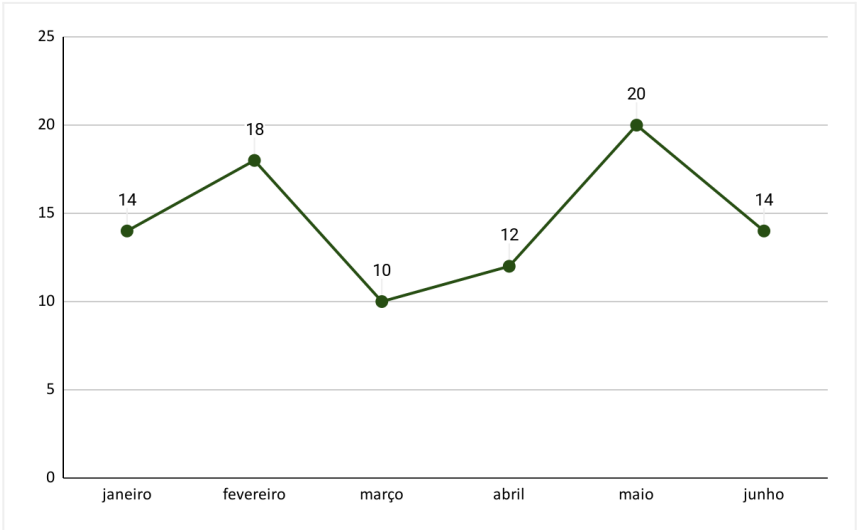
DR	Até 12 horas	Entre 12 e 24 horas	Acima de 24 horas	Total
Blumenau	2	-	-	2
Caçador	2	-	-	2
Campos Novos	2	1	-	3
Canoinhas	1	-	-	1
Chapecó	19	1	-	20
Concórdia	21	3	-	24
Criciúma	6	-	-	6
Itajaí	3	1	1	5
Joaçaba	1	-	-	1
Joinville	2	2	-	4
Lages	1	1	-	2
Mafra	3	-	-	3
Rio do Sul	2	1	-	3
São Lourenço do Oeste	2	-	-	2
São Miguel do Oeste	5	-	-	5
Tubarão	2	-	-	2
Videira	2	-	-	2
Xanxerê	1	-	-	1
Total	77	10	1	88

Embora o desempenho geral do SVO no atendimento à SRN seja positivo, com 77 das 88 ocorrências (87,5%) atendidas no prazo de 12 horas, os 11 atendimentos fora do prazo são um ponto de atenção (Tabela 12). Esses atrasos, distribuídos pontualmente entre os DRs de Campos Novos, Chapecó, Concórdia, Itajaí, Joinville, Lages e Rio do Sul, indicam a necessidade de revisar os processos operacionais nessas regiões para assegurar a resposta imediata exigida pela vigilância.

5.8. ANÁLISE TEMPORAL DAS OCORRÊNCIAS DE SRN

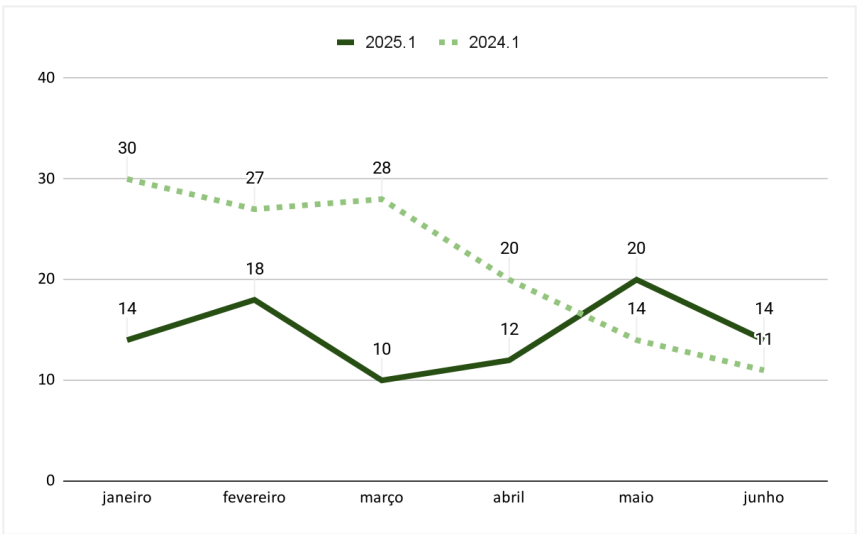
A análise temporal das ocorrências de SRN, apresentada no Gráfico 17, demonstra um comportamento flutuante ao longo do primeiro semestre de 2025, com picos de fevereiro (18 ocorrências) e maio (20 ocorrências).

Gráfico 17 – Distribuição temporal de SRN – 1º semestre de 2025



O Gráfico 18, que compara com o mesmo período de 2024, revela uma mudança significativa no padrão. Houve uma redução expressiva no número de ocorrências de SRN em 2025, especialmente nos primeiros três meses do ano.

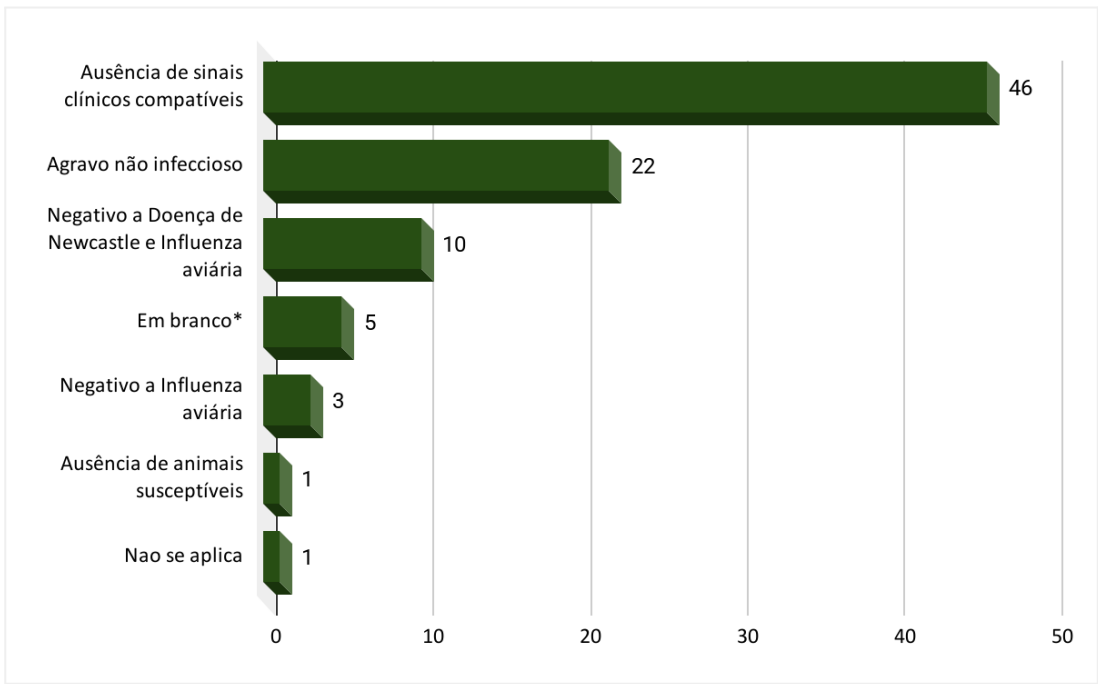
Gráfico 18 – Distribuição temporal de SRN - Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025



5.9. OCORRÊNCIAS DE SRN POR TIPO DE DIAGNÓSTICO FINAL

Foram registrados os seguintes diagnósticos finais para as SRN no e-Sisbravet, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 19 – Tipos de diagnóstico final nas ocorrências de SRN -1º semestre de 2025



Em branco: campo de diagnóstico final não preenchido no e-Sisbravet.

No 1º semestre de 2025 não foram registrados focos para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em Santa Catarina.

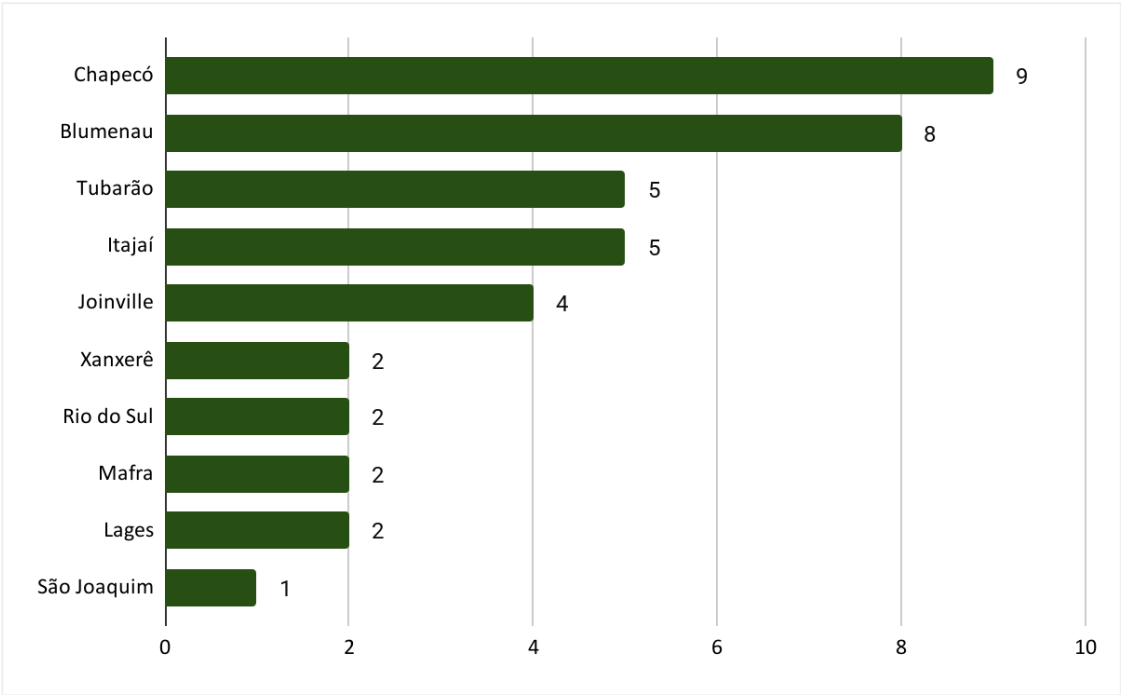
6. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME NEUROLÓGICA – SN

Foram registradas 40 ocorrências de Síndrome Neurológica (SN) no primeiro semestre de 2025, representando 29,41% do total de síndromes registradas no e-Sisbravet, conforme a distribuição apresentada no gráfico abaixo.

6.1. OCORRÊNCIAS DE SN POR DR

Os Departamentos Regionais de Chapecó (9), Blumenau (8), Tubarão (5), Itajaí (5), Joinville (4), Xanxerê (2), Rio do Sul (2), Mafra (2), Lages (2) e São Joaquim (1) registraram ocorrências no período.

Gráfico 20 - Distribuição das ocorrências de SN por DR - 1º semestre de 2025

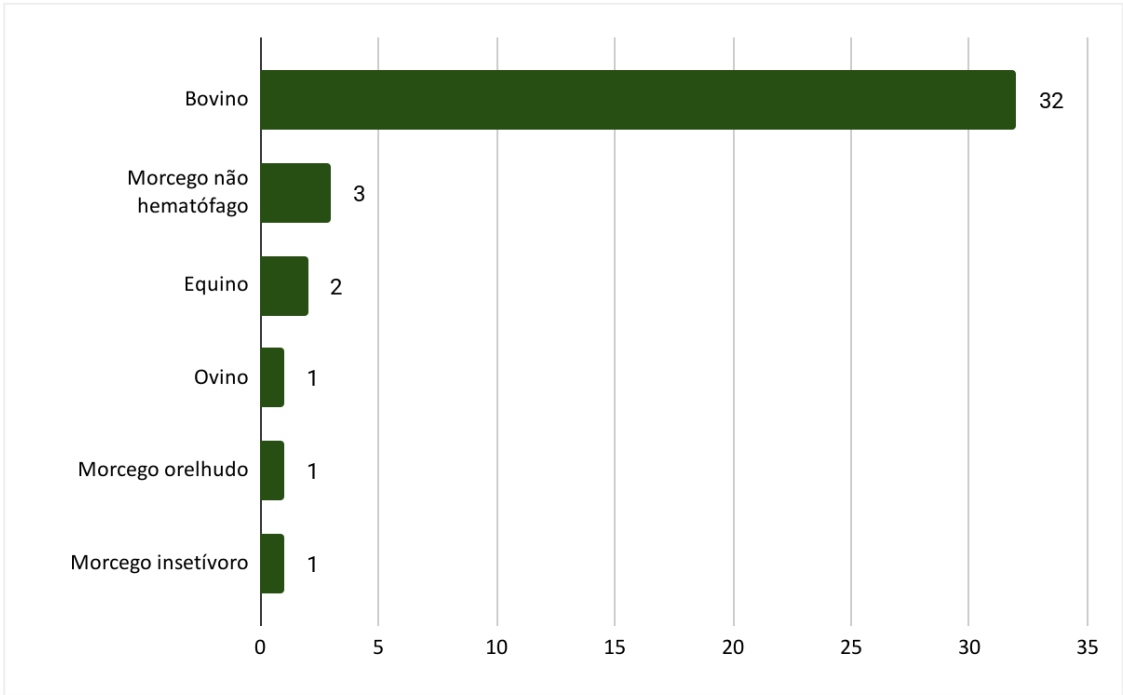


Já os DRs de Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Concórdia, Criciúma, Joaçaba, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Videira não apresentaram ocorrências de SN no período.

6.2. OCORRÊNCIAS DE SN POR ESPÉCIE

Com relação às espécies envolvidas nas investigações de SN, a espécie bovina foi a mais prevalente representando 84,34% das ocorrências.

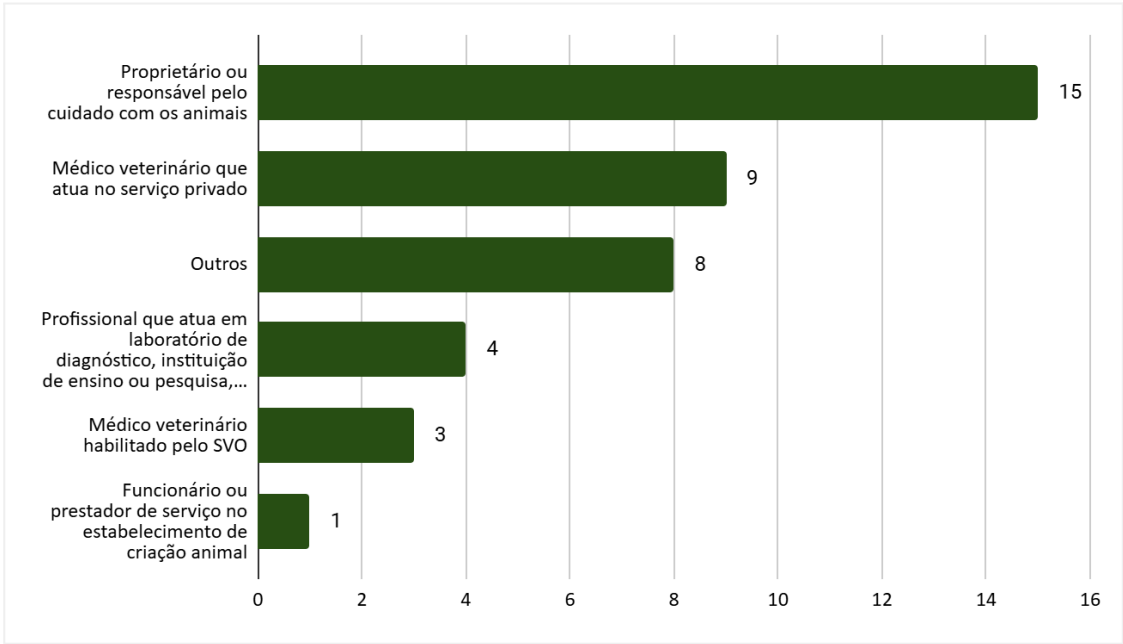
Gráfico 21 – Distribuição das ocorrências de SN por espécie - 1º semestre de 2025



6.3. DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SN POR ORIGEM DE NOTIFICAÇÃO

Foram registrados os seguintes tipos de notificantes no e-Sisbravet para SN no primeiro semestre, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 22 - Distribuição das ocorrências de SN por notificante - 1º semestre de 2025

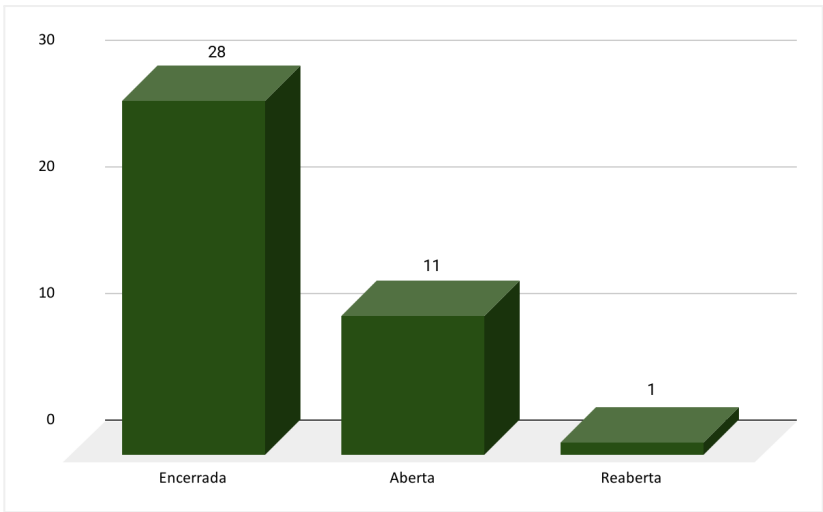


Outros - O notificante não se enquadra nas opções de atuação disponíveis no e-Sisbravet

6.4. SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SN

Observamos que, do total de ocorrências de SN, 28 casos (70%) foram encerrados, enquanto 11 (27,5%) estavam em aberto e, por fim, 1 (2,5%) estava reaberta.

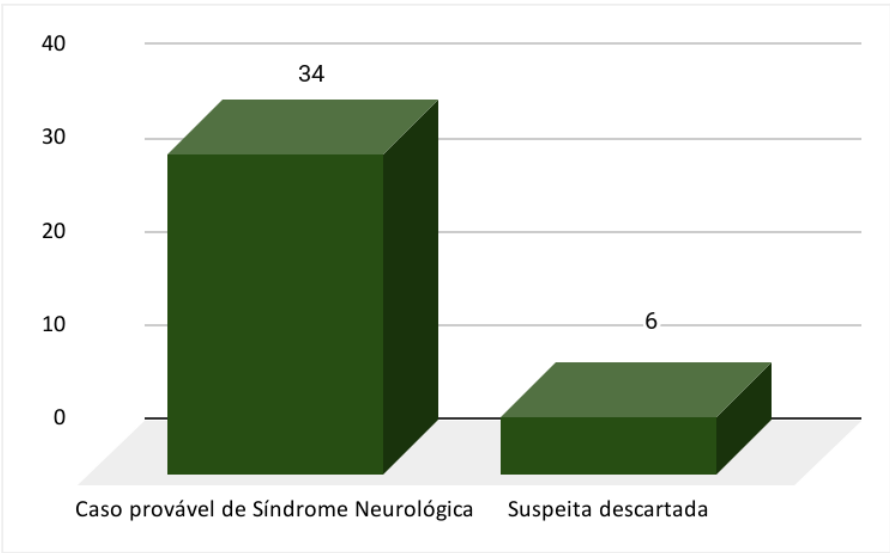
Gráfico 23 - Situação das ocorrências de SN - 1º semestre de 2025



6.5. OCORRÊNCIAS DE SN POR ENQUADRAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL

Das ocorrências registradas, 34 (85%) foram enquadradas como caso provável de SN, e 6 (15%) foram consideradas suspeitas descartadas no primeiro atendimento.

Gráfico 24 - Ocorrências de SN por enquadramento do atendimento inicial - 1º semestre de 2025



6.6. OCORRÊNCIAS DE SN POR TEMPO DE AÇÃO

Refere-se ao intervalo de tempo entre o provável início do evento e a notificação ao SVO. Do total de ocorrências, 35% tiveram um tempo de ação de até 1 dia, conforme ilustrado no gráfico 25. Esses números indicam que 65% das suspeitas de Síndrome Neurológica não foram comunicadas ao SVO no prazo ideal de 24 horas. O Gráfico 26 detalha o tempo de ação por DR, permitindo identificar variações geográficas no comportamento das notificações.

Gráfico 25 - Tempo de ação das ocorrências de SN - 1º semestre de 2025

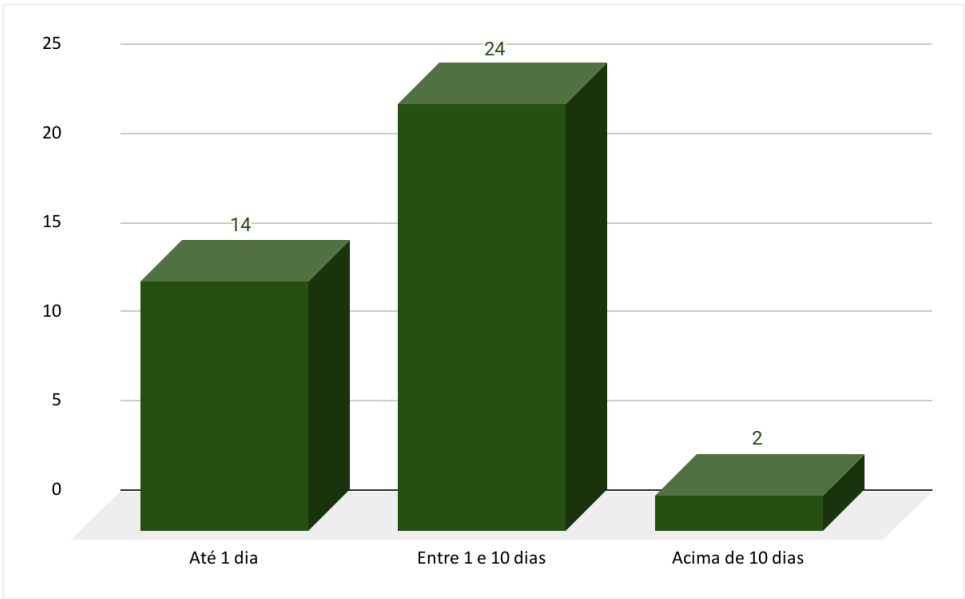
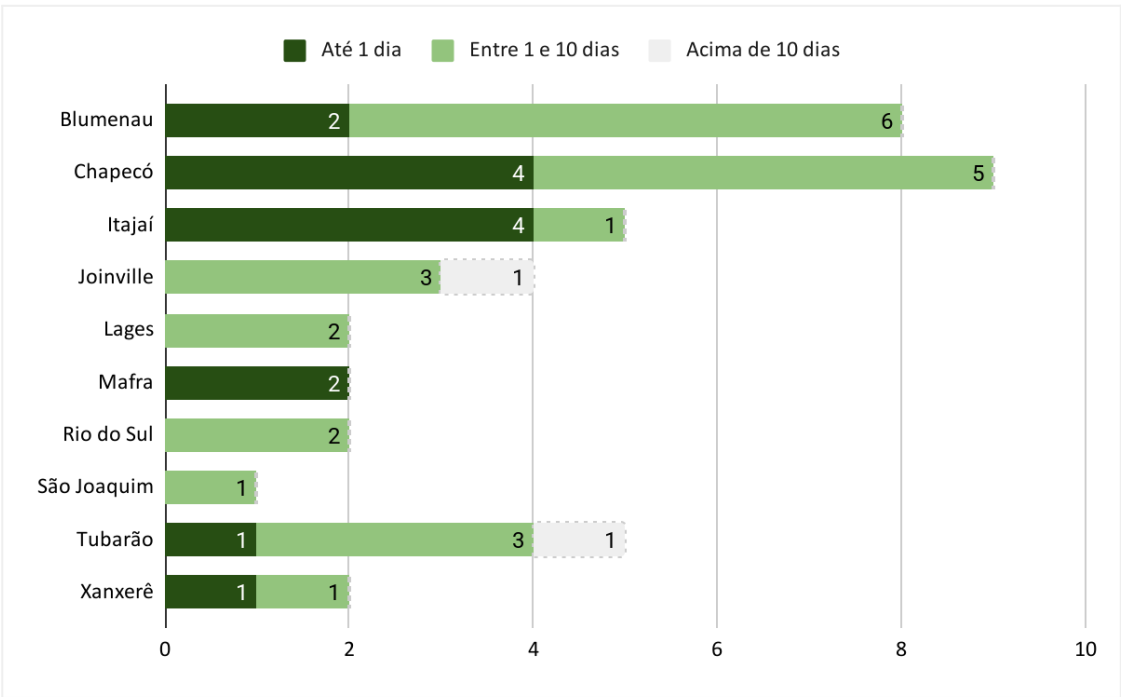


Gráfico 26 – Tempo de ação de SN por DR - 1º semestre de 2025



6.7. OCORRÊNCIAS DE SN POR TEMPO DE REAÇÃO

Tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. No caso da SN, o tempo de reação deve ocorrer em até 24 horas após o recebimento da notificação de suspeitas. Das ocorrências registradas, 87,5% atenderam a esse prazo, conforme estipula a legislação do programa.

Gráfico 27 – Tempo de reação das ocorrências de SN -1º semestre de 2025

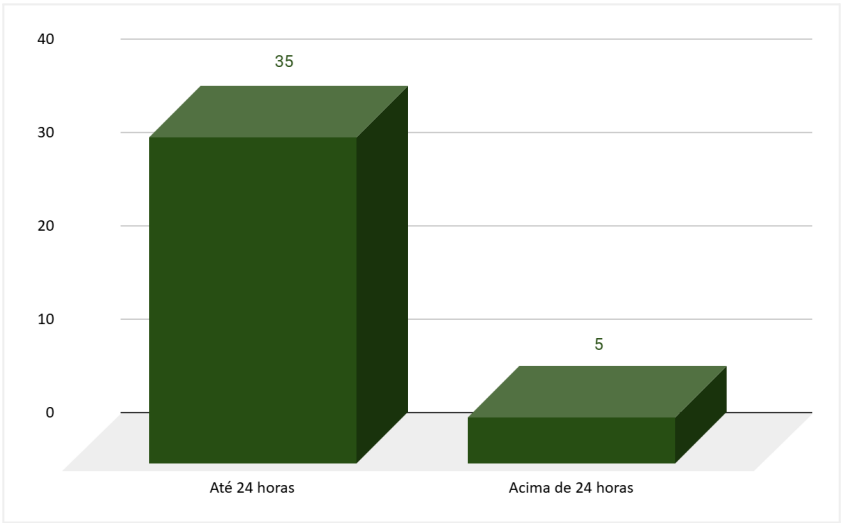
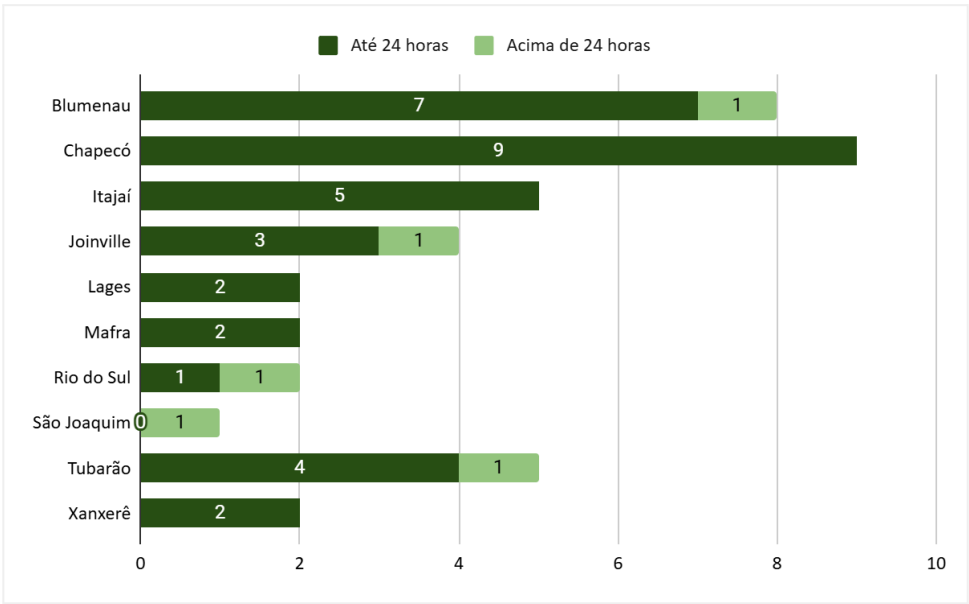


Gráfico 28 – Tempo de reação de SN por DR - 1º semestre de 2025



Conforme o Gráfico 28, os 5 atendimentos fora do prazo não se concentraram em uma única região, mas ocorreram de forma pontual nos Departamentos Regionais de Blumenau, Joinville, Rio do Sul, São Joaquim e Tubarão. Recomenda-se que cada um desses casos seja analisado internamente para identificar os motivos do atraso e implementar medidas corretivas.

6.8. ANÁLISE TEMPORAL DAS OCORRÊNCIAS DE SN

A análise temporal das ocorrências de Síndrome Neurológica (SN) mostra uma mudança significativa no padrão epidemiológico de 2025 em comparação com 2024. Ao contrário do ano anterior, que apresentou uma elevação acentuada de casos, atingindo 16 ocorrências em abril, o primeiro semestre de 2025 teve um comportamento mais estável e um volume geral menor, totalizando 40 ocorrências contra 55 em 2024.

Gráfico 29 – Distribuição temporal de SN – 1º semestre de 2025

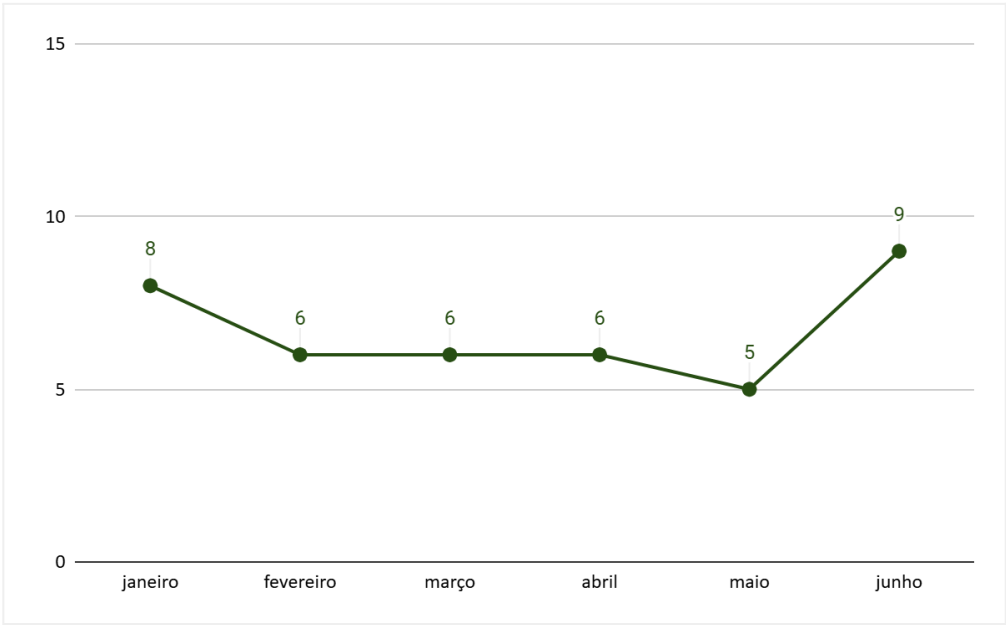
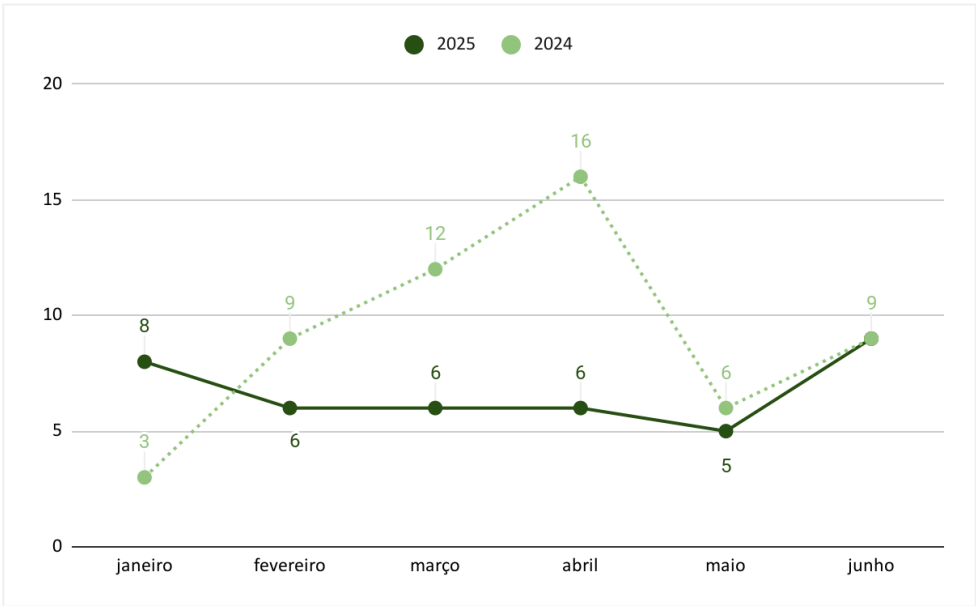


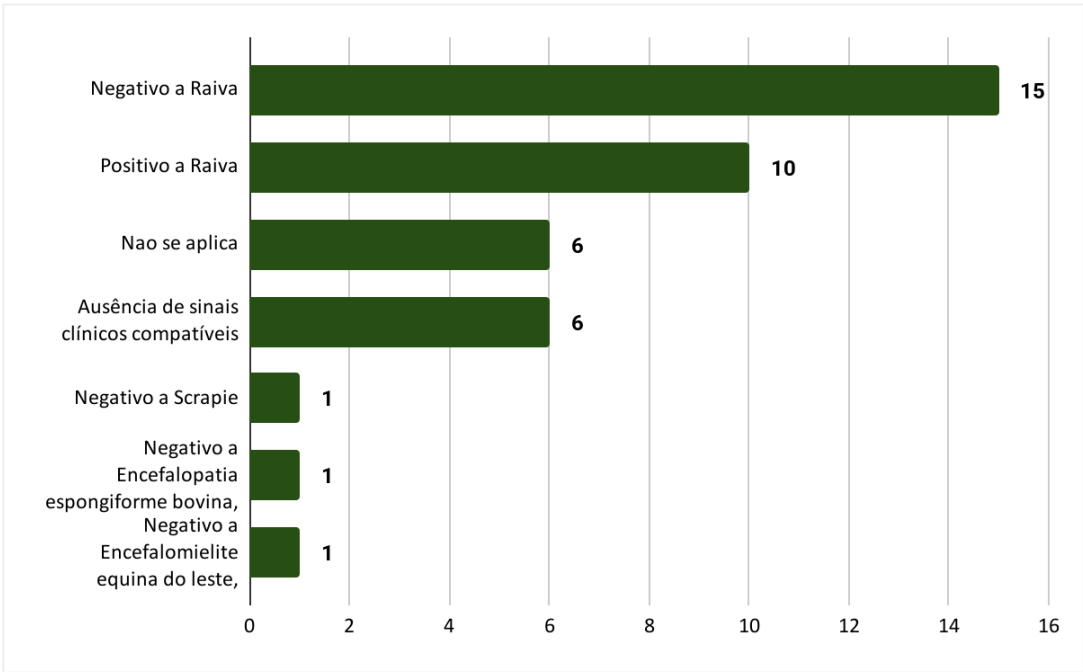
Gráfico 30 – Distribuição temporal de SN – Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025



6.9. OCORRÊNCIAS DE SN POR TIPO DE DIAGNÓSTICO FINAL

Os diagnósticos finais registrados para SN no e-Sisbravet estão apresentados no gráfico 31. Destaca-se o diagnóstico de 10 casos positivos para Raiva, confirmando a circulação do vírus e reforçando a importância da vigilância para esta síndrome e da comunicação do risco aos produtores rurais.

Gráfico 31 – Tipos de diagnóstico final para SN - 1º semestre de 2025



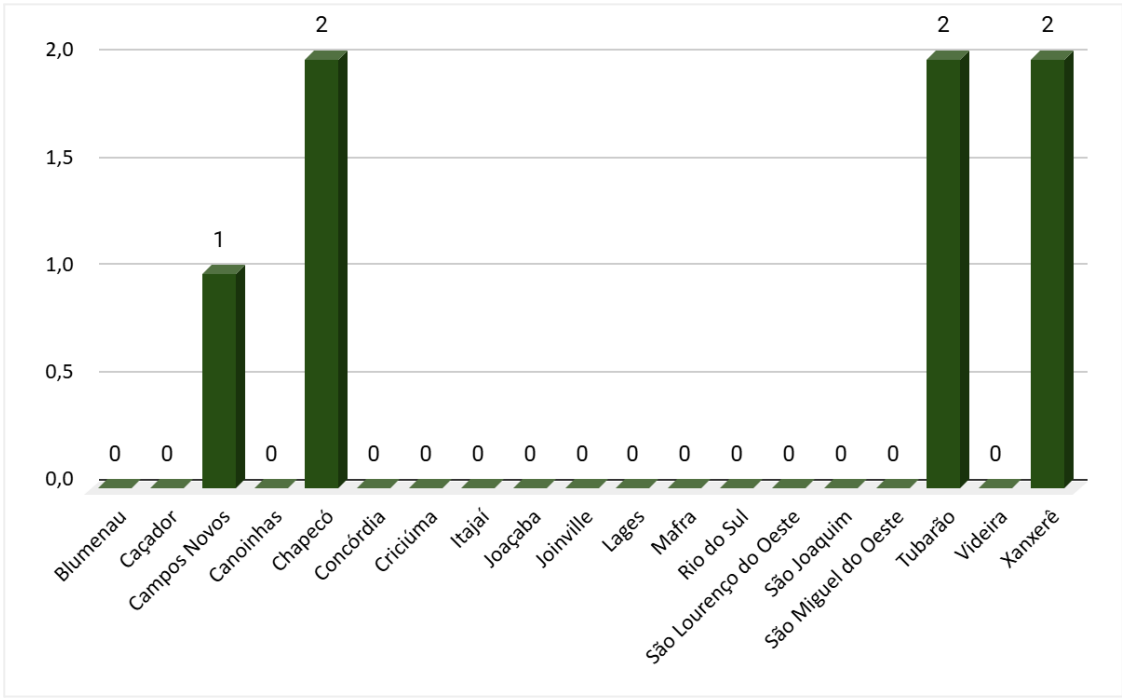
Não se aplica - Investigações que ainda estão em aberto e não possuem resultados laboratoriais.

7. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME VESICULAR – SV

Foram registradas 7 ocorrências de Síndrome Vesicular (SV) no primeiro semestre de 2025, o que corresponde a 5,15% do total de síndromes registradas no e-Sisbravet, distribuídas conforme os gráficos abaixo.

7.1. OCORRÊNCIAS DE SV POR DR

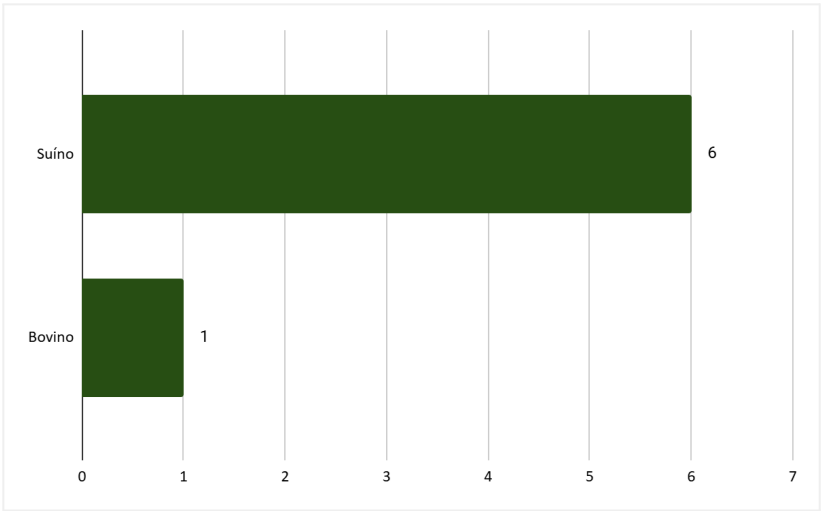
Gráfico 32 - Distribuição das ocorrências de SV por DR - 1º semestre de 2025



7.2. OCORRÊNCIAS DE SV POR ESPÉCIE

As espécies envolvidas nas investigações de SV são as representadas no gráfico abaixo, sendo a espécie suína a mais prevalente com 6 (85,71%) ocorrências.

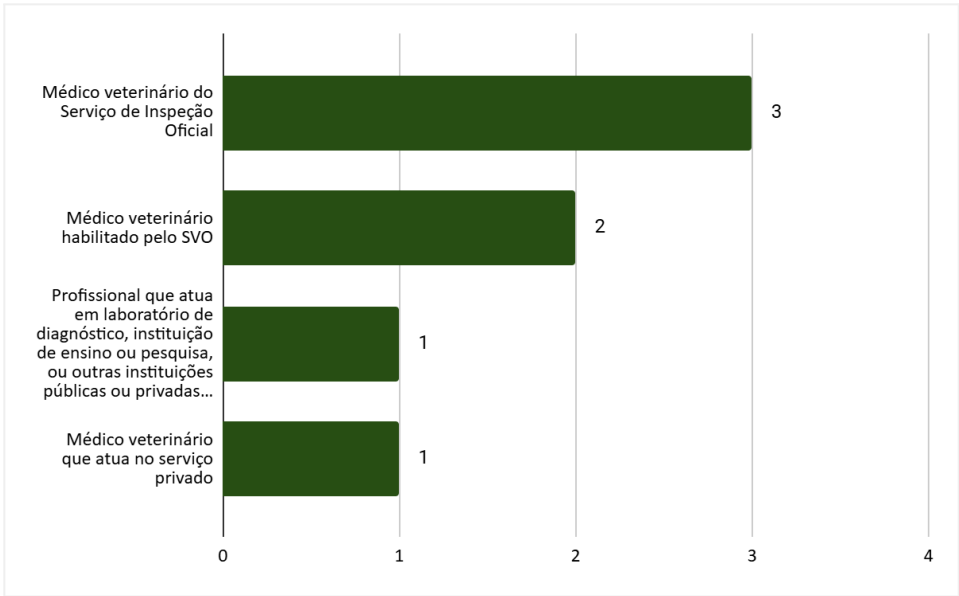
Gráfico 33 – Distribuição das ocorrências de SV por espécie - 1º semestre de 2025



7.3. DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SV POR ORIGEM DE NOTIFICAÇÃO

Foram registrados os seguintes tipos de notificantes no e-Sisbravet para SV no primeiro semestre, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 34 - Distribuição das ocorrências de SV por notificante - 1º semestre de 2025



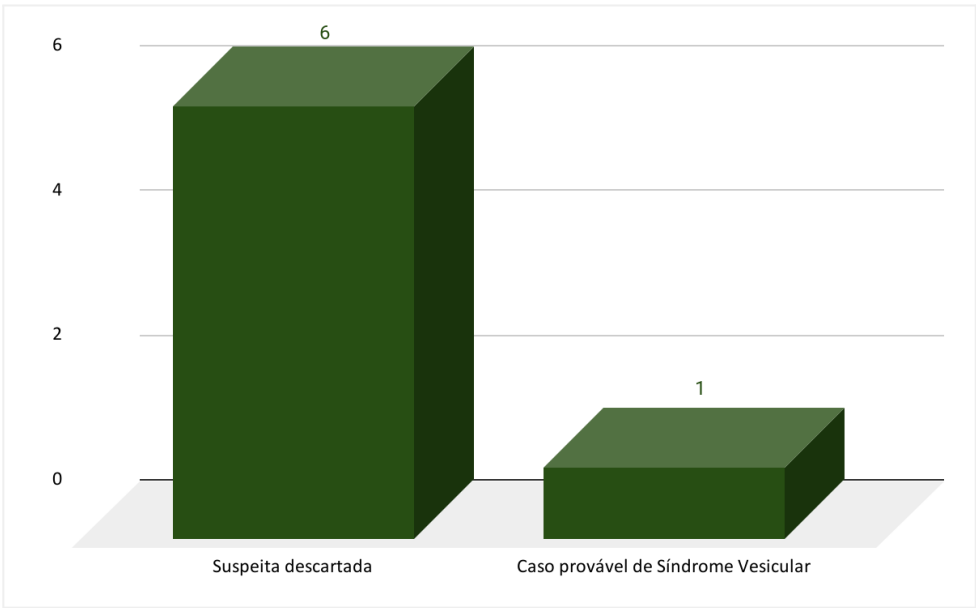
7.4. SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SV

Todas as ocorrências de Síndrome Vesicular foram registradas como situação encerrada, porém uma ocorrência está aguardando validação do MAPA/Brasília.

7.5. OCORRÊNCIAS DE SV POR ENQUADRAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL

Das ocorrências registradas, 6 (85,71%) foram enquadradas como suspeitas descartadas no primeiro atendimento, e 1 (14,29%) foi considerada “caso provável” de síndrome vesicular.

Gráfico 35 - Ocorrências de SV por enquadramento do atendimento inicial - 1º semestre de 2025



7.6. OCORRÊNCIAS DE SV POR TEMPO DE AÇÃO

A análise do tempo de ação para a Síndrome Vesicular (SV) revela um cenário crítico, pois a maioria das ocorrências (4 de 7) foi notificada com atraso, ou seja, após o prazo ideal de 24 horas. A gravidade da situação é acentuada pela existência de uma notificação que levou mais de 10 dias para ser realizada, demonstrando uma falha grave na vigilância passiva. Essa demora na comunicação de uma síndrome de alto impacto exige ações de educação sanitária urgentes e direcionadas.

Gráfico 36 - Tempo de ação das ocorrências de SV - 1º semestre de 2025

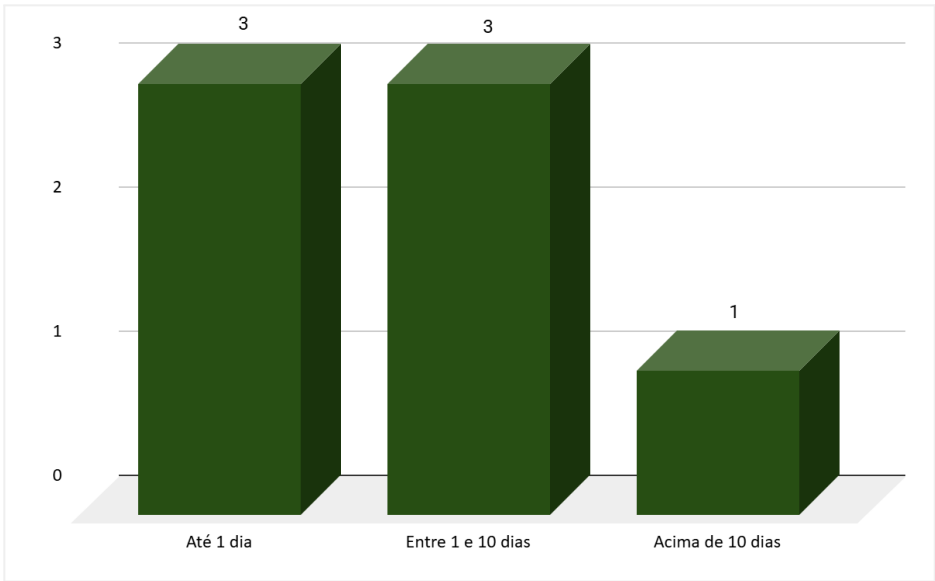
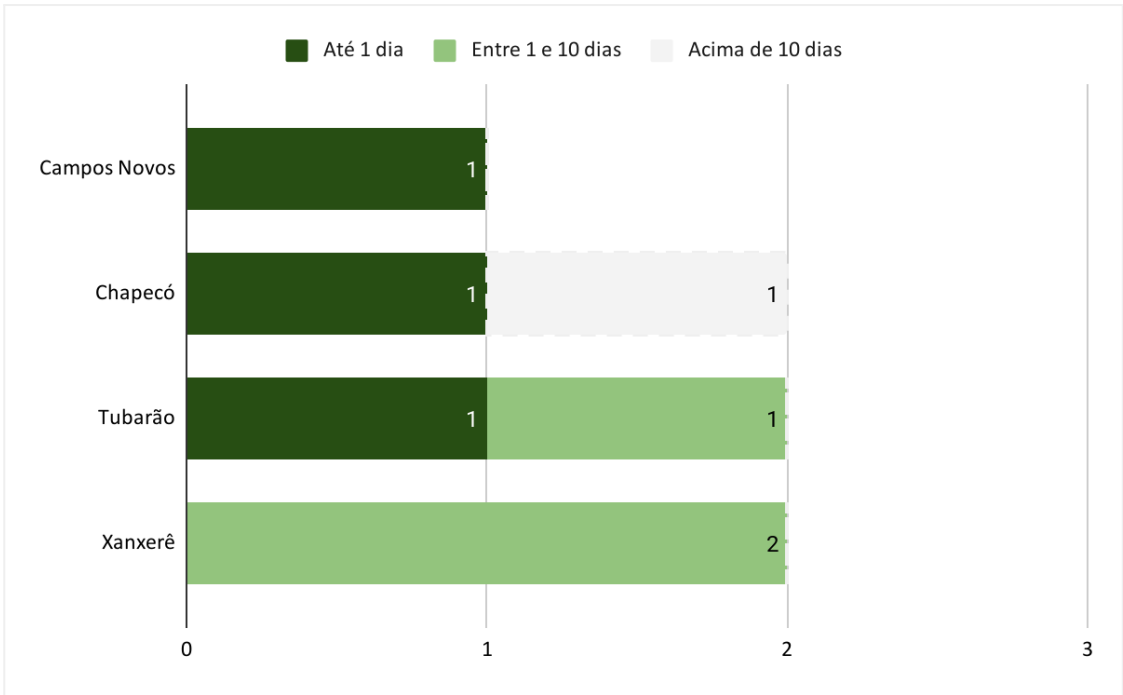


Gráfico 37 – Tempo de ação de SV por DR -1º semestre de 2025



7.7. OCORRÊNCIAS DE SV POR TEMPO DE REAÇÃO

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO, as notificações devem ser atendidas em até 12 horas, conforme legislação do programa. O atendimento de SV em até 12 horas ocorreu em 6 (85,71%) ocorrências. No entanto, foi

registrado um atendimento fora do prazo, ocorrido no DR de Chapecó, que levou entre 12 e 24 horas para ser realizado.

Gráfico 38 – Tempo de reação das ocorrências de SV - 1º semestre de 2025

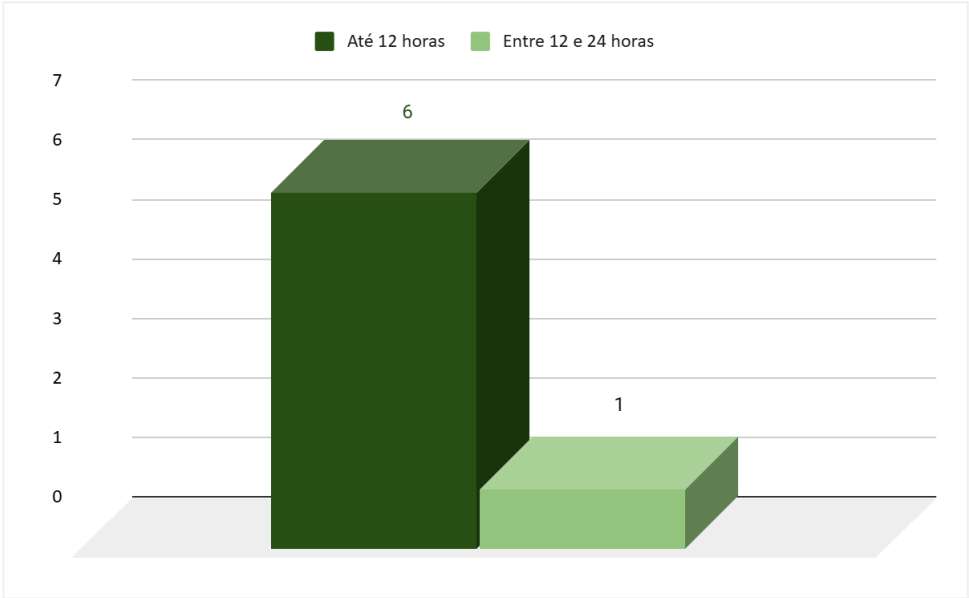
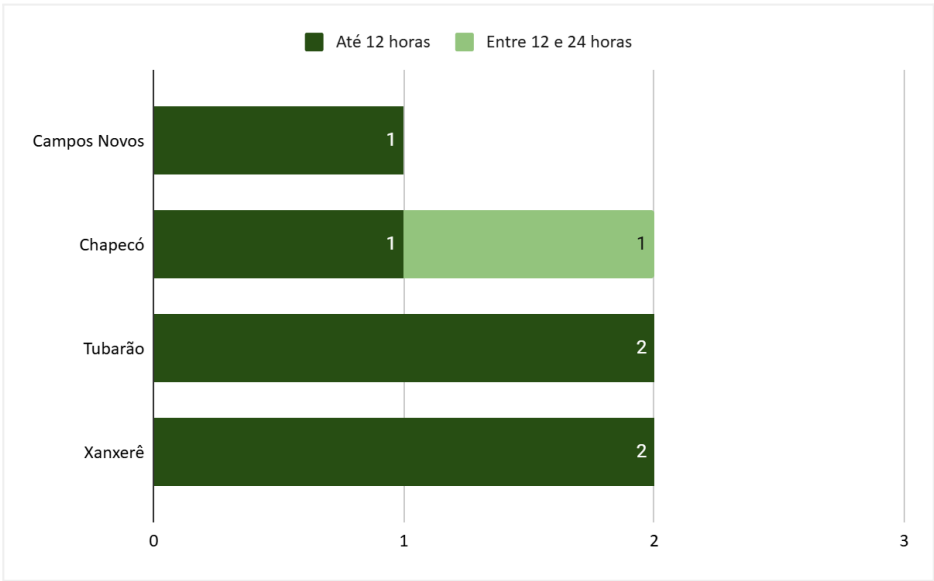


Gráfico 39 – Tempo de reação de SV por DR - 1º semestre de 2025



7.8. ANÁLISE TEMPORAL DAS OCORRÊNCIAS DE SV

A análise temporal das ocorrências de Síndrome Vesicular (SV) aponta para um aumento significativo no número de casos, que passaram de 3 no primeiro semestre de 2024 para 7 no

mesmo período de 2025. A distribuição em 2025 foi esporádica, mas demonstrou uma concentração crescente no final do período, com 3 dos 7 casos ocorrendo em junho.

Gráfico 40 – Distribuição temporal de SV – 1º semestre de 2025

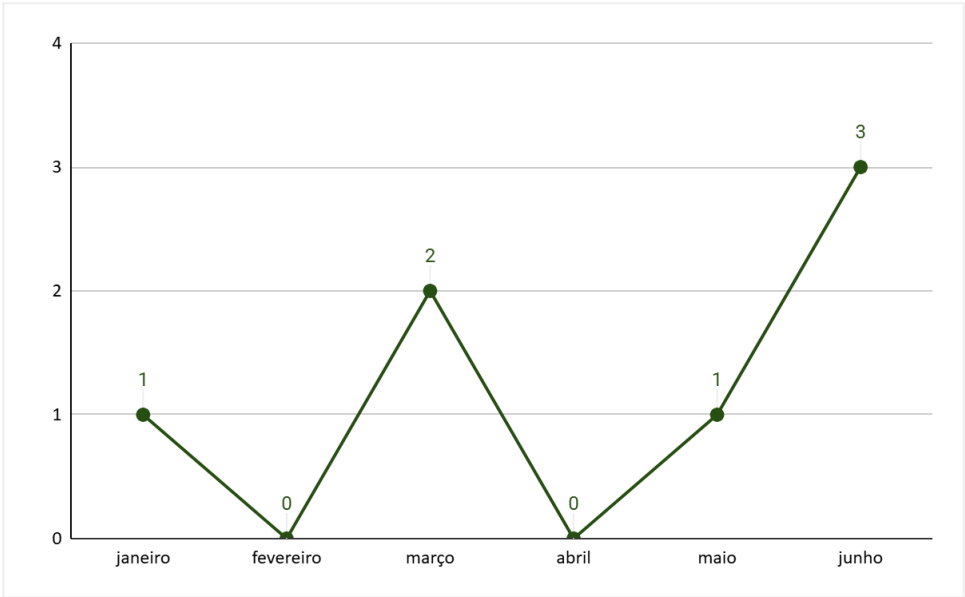
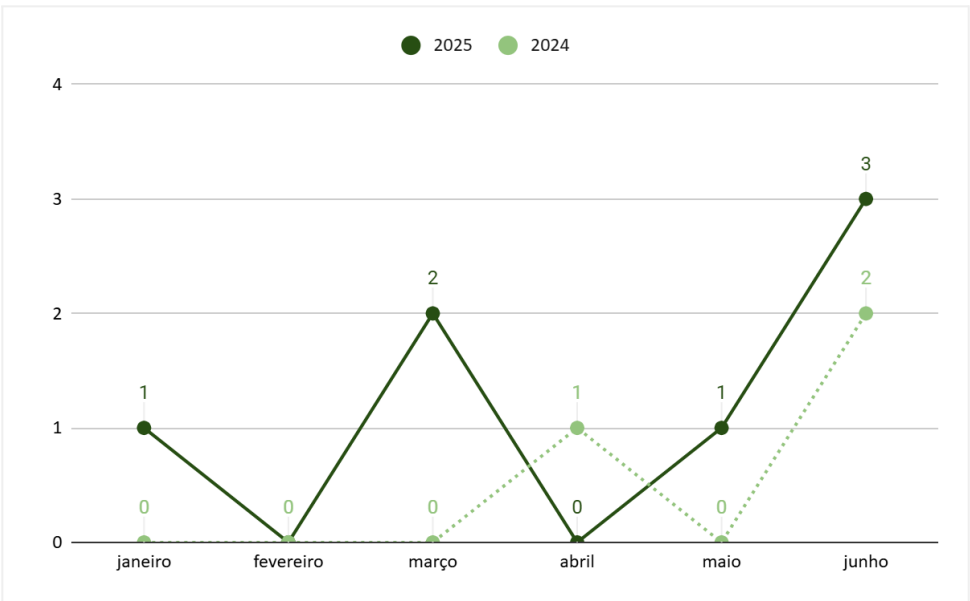


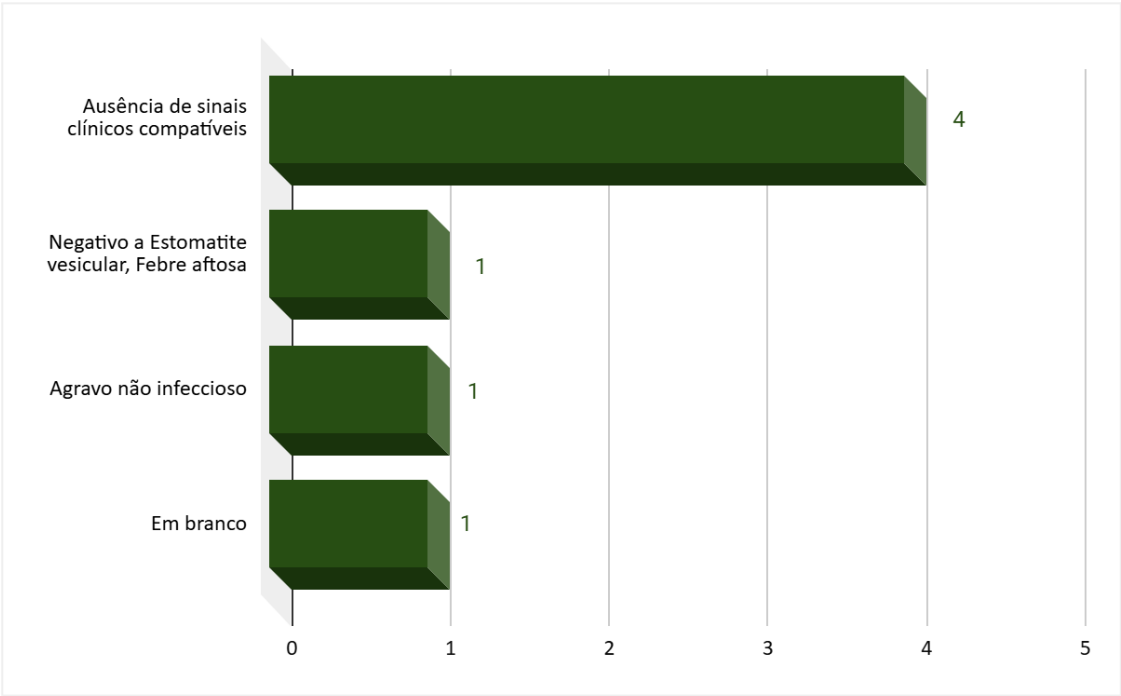
Gráfico 41 – Distribuição temporal de SV – Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025



7.9. OCORRÊNCIAS DE SV POR TIPO DE DIAGNÓSTICO FINAL

Os diagnósticos finais registrados no e-Sisbravet para SV são os apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 42 – Tipos de diagnóstico final para SV - 1º semestre de 2025



Em branco: campo de diagnóstico final não preenchido no e-Sisbravet.

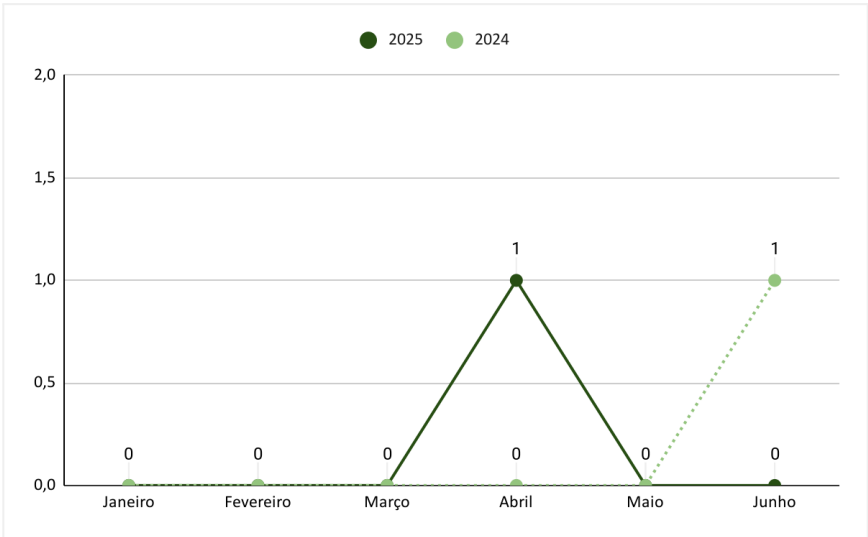
8. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS – SH

No primeiro semestre de 2025 foi registrada apenas uma ocorrência de Síndrome Hemorrágica (SH), o que corresponde a 0,73% do total de síndromes registradas no e-Sisbravet, distribuída conforme o quadro abaixo.

Quadro 3 - Registros das ocorrências de Síndrome Hemorrágica dos suínos - 1º semestre de 2025

Perfil	Ocorrência 01
DR	Chapecó
Município	Nova Erechim
Mês da notificação	Abril
Espécie	Suíno
Origem da Notificação	Terceiros
Situação	Encerrada
Colheita de Material	Não
Enquadramento do atendimento inicial	Suspeita descartada
Tempo de Ação	Entre 1 a 10 dias
Tempo de Reação	Até 12 horas
Diagnóstico Final	Ausência de sinais clínicos compatíveis

Gráfico 43 – Distribuição temporal de SH – Comparativo 1º semestre de 2024 e 2025



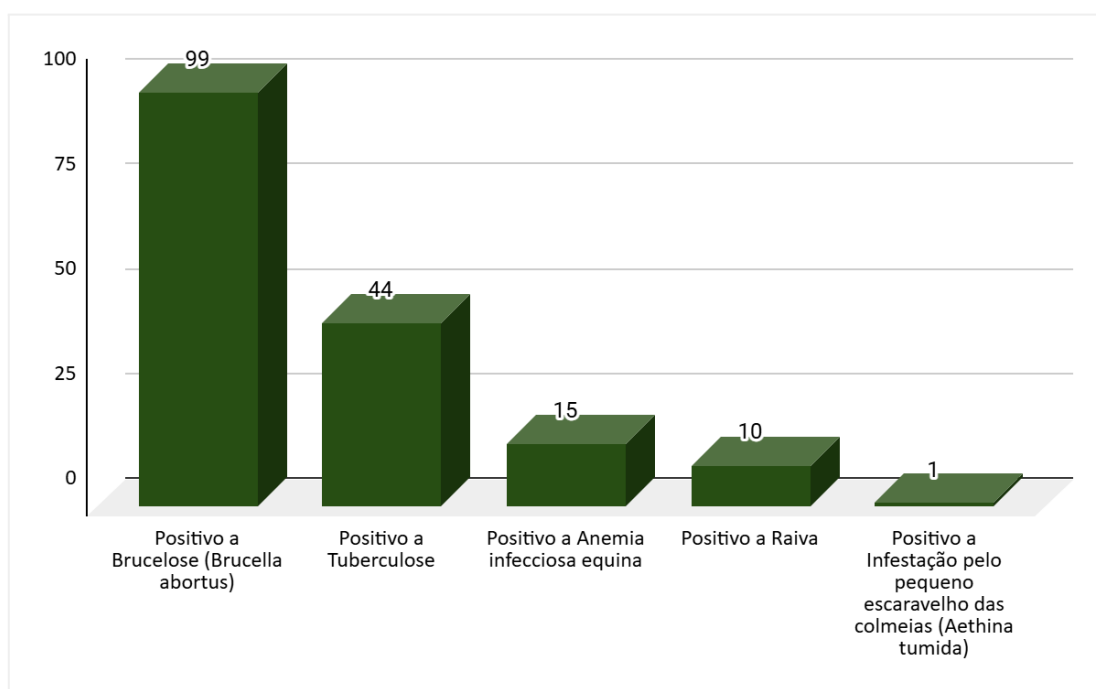
Análise temporal da Síndrome Hemorrágica dos Suínos (SH), conforme o Gráfico 43, demonstra a manutenção de um número baixo e estável de ocorrências.

9. ANÁLISE DOS FOCOS DO 1º SEMESTRE DE 2025

Os dados analisados dos focos foram extraídos em 17/09/2025, a partir do relatório de ocorrências do e-Sisbravet, na tela "Relatórios/Ocorrências", selecionando "Tipo: Foco" e o período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2025. No período foram registrados pelo SVO 169 focos no e-Sisbravet.

9.1. PERFIL GERAL DOS FOCOS INFORMADOS NO e-Sisbravet

Gráfico 44 - Distribuição dos focos por doença - 1º semestre de 2025



O Gráfico 44 evidencia que a grande maioria dos 169 focos registrados no semestre é de Brucelose (99 focos) e Tuberculose (44 focos). Juntas, elas somam 143 focos, representando 84,6% do total no período. Esse perfil está alinhado ao alto volume de notificações e ocorrências para essas enfermidades, refletindo a intensificação das estratégias de vigilância para a erradicação.

9.2. DISTRIBUIÇÃO DOS FOCOS POR DR E DOENÇA

Tabela 13 - Distribuição dos Focos por DR e Doença - 1º semestre de 2025

Departamento Regional	FOCOS				
	Brucelose	Tuberculose	Raiva	Anemia infecciosa equina (AIE)	<i>Aethina tumida</i>
Blumenau	-	1	4	1	-
Caçador	2	-	-	5	-
Campos Novos	-	3	-	-	-
Canoinhas	1	-	-	5	-
Chapecó	16	6	3	2	-
Concórdia	5	1	-	-	-
Criciúma	11	3	-	-	-
Itajaí	-	-	-	-	-
Joaçaba	1	-	-	-	-
Joinville	2	-	2	-	-
Lages	-	-	-	-	-
Mafra	-	3	-	1	-
Rio do Sul	1	1	-	1	-
São Joaquim	-	-	-	-	1
São Lourenço do Oeste	5	4	-	-	-
São Miguel do Oeste	22	14	-	-	-
Tubarão	11	3	1	-	-
Videira	2	-	-	-	-
Xanxerê	20	5	-	-	-
TOTAL	99	44	10	15	1

A Tabela 13 permite observar a concentração geográfica dos focos. A maior parte dos diagnósticos de Brucelose e Tuberculose concentra-se nos DRs do oeste catarinense, como São Miguel do Oeste (36), Chapecó (22) e Xanxerê (25). Já os focos de Raiva foram detectados principalmente no DR de Blumenau (4) e Chapecó (3), enquanto os de AIE tiveram maior ocorrência nos DRs de Caçador (5) e Canoinhas (5). Essa análise espacial é fundamental para direcionar as ações de vigilância e controle para as áreas de maior risco.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No **1º semestre de 2025**, o Serviço Veterinário Oficial de Santa Catarina registrou **839 notificações** no e-Sisbravet. Destas, **670 (79,86%) foram classificadas como procedentes**, resultando em **656 ocorrências investigadas**. Outras **169 notificações (20,14%) foram improcedentes**, e **14 notificações procedentes permaneceram sem atendimento** até a data de extração (25/08/2025), configurando um ponto de atenção no fluxo de resposta.

A análise mostra que os DRs de **Chapecó e São Miguel do Oeste responderam, juntos, por 40% das notificações procedentes**, refletindo tanto a alta densidade da produção agropecuária quanto a maior sensibilidade de notificação nessas regiões. Em contrapartida, **97 municípios (32,88% do estado) não registraram notificações procedentes** no período, o que pode indicar subnotificação ou baixa percepção de risco. Esse cenário reforça a necessidade de **ações de educação sanitária contínuas**, voltadas a produtores rurais, responsáveis técnicos e demais profissionais envolvidos na produção animal, para fortalecer a cultura de notificação de doenças de interesse da defesa sanitária animal.

Quanto às espécies, os **bovinos representaram 78,81% das notificações procedentes**, com predominância de suspeitas de **brucelose (322 ocorrências)** e **tuberculose (159 ocorrências)**. Essas duas enfermidades concentraram **73,33% das ocorrências registradas no semestre**, reforçando sua importância no contexto da defesa sanitária animal do estado. Entre as síndromes, destacou-se a **Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRN)**, responsável por **88 ocorrências (13,41%)**, seguida da **Síndrome Neurológica (SN)**, com **40 ocorrências (6,10%)**.

Na análise temporal, observou-se uma **redução expressiva em SRN (-32,31%)**, passando de 130 casos em 2024 para 88 em 2025. A **SN também apresentou queda de 27,27%**, de 55 casos em 2024 para 40 em 2025. Em contrapartida, as **ocorrências de Síndrome Vesicular (SV) mais que dobraram**, subindo de 3 em 2024 para 7 em 2025.

O **tempo de ação**, que deve ser de até 24 horas, foi cumprido em apenas **56,82% das SRN**, **57,14% das SV** e **35% das SN**, enquanto a **SH foi notificada com atraso, variando de 1 a 10 dias**. Esses resultados evidenciam fragilidades na notificação imediata por parte de **produtores, responsáveis técnicos, médicos veterinários habilitados e demais atores envolvidos**, comprometendo a efetividade da vigilância passiva. Por outro lado, o **tempo de reação do SVO**

mostrou-se satisfatório: **100% das SH, 87,5% das SRN e 85,71% das SV** foram atendidas em até 12 horas, e **87,5% das SN** em até 24 horas. Ainda assim, os atendimentos realizados fora do prazo precisam ser analisados individualmente, a fim de identificar causas e promover **ajustes operacionais**.

No período, foram registrados **169 focos confirmados**, distribuídos principalmente em **Brucelose (99; 58,58%), Tuberculose (44; 26,03%), Raiva (10; 5,92%), Anemia Infecciosa Equina (15; 8,88%) e Infestação por *Aethina tumida* (1; 0,59%)**. A concentração dos focos em brucelose e tuberculose reforça a necessidade de manter a intensificação das estratégias de saneamento e vigilância, especialmente no oeste do estado.

Outro indicador positivo foi o preenchimento do campo **“coordenadas geográficas” em 95,12% das ocorrências**, mas ainda restam falhas em **24 municípios**, limitando a análise espacial. Além disso, **20 ocorrências (3,05%) não tiveram a doença/síndrome registrada** (“Não informado”), evidenciando a necessidade de reforçar a qualidade do preenchimento.

11. RECOMENDAÇÕES

1. **Correção imediata de pendências:** priorizar o atendimento das 14 notificações procedentes ainda não registradas no sistema e o encerramento das 194 ocorrências em aberto, principalmente de brucelose e tuberculose. Para apoiar essa ação, a CEPID encaminha semanalmente e-mail com a lista de pendências no e-Sisbravet (notificações procedentes sem número de ocorrência, ocorrências não encerradas e ocorrências sem informação de coordenadas geográficas), além da relação de propriedades com vínculo epidemiológico às suspeitas ou focos que ainda possuem inspeções pendentes no sistema.
2. **Melhoria da qualidade dos dados:** assegurar o preenchimento completo dos campos obrigatórios no e-Sisbravet, especialmente coordenadas geográficas, diagnóstico final e código da propriedade, a fim de garantir análises consistentes e confiáveis.
3. **Fortalecimento da notificação imediata:** intensificar ações de educação sanitária junto a produtores rurais, responsáveis técnicos e médicos veterinários habilitados, reforçando a importância do cumprimento do prazo legal de 24 horas para notificação ao SVO.
4. **Monitoramento da resposta operacional:** analisar os casos em que o tempo de reação excedeu o prazo estabelecido e implementar ajustes nos Departamentos Regionais, assegurando que todos os atendimentos ocorram dentro do preconizado.
5. **Acompanhamento epidemiológico:** manter vigilância ativa e contínua sobre SRN, SV, SH e SN, além das demais doenças de interesse da defesa sanitária animal, garantindo a detecção precoce e a pronta resposta a eventuais alterações no perfil epidemiológico.

Equipe de Elaboração

Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEPID - 2025.

E-mail: epidemiologia@cidasc.sc.gov.br

Disponível no site da Cidasc: <https://www.cidasc.sc.gov.br/defesasanitariaanimal/boletim-epidemiologico/>